

Nº. 166
16 ABRIL
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

PORTE
PAGO



QUINZENÁRIO

100\$00
(INCLUIDO)

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO

Pintor

de Construção Cívil

- Efectuamos Obras em
qualquer parte do país -
Orçamentos Grátis -

CASAISFUNDEIROS-AREGA

Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt



KARATÉ SHUKOKAI:

Núcleo Castanheirense Penta
Campeão

Pág.
15



RALLYE PINHAIS DO CENTRO:
20 e 21 de Abril nas estradas da
comarca

Pág.
7



ENTREVISTA
COM PAULO PORTAS

Págs.
7, 8 e 9

PRÓXIMO
NÚMERO:

Entrevista com o
Presidente da Junta
de Freguesia de
Figueiró dos Vinhos,
Dr. Pedro Lopes



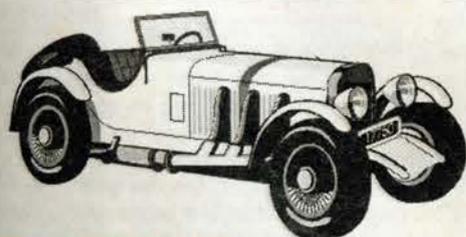
Pág.
13

DERBY COLOCA
DESPORTIVA NA 2ª FASE



Pág.
11

III MOSTRA DE PRODUTOS DE
PEDRÓGÃO GRANDE



SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis
NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

abertura



EXPOSIÇÃO EM "VILLA ISAURA" - PEDRÓGÃO GRANDE

Está a decorrer no Solar do Povo Ratinho, no complexo de Turismo Rural, "Villa Isaura", em Troviscais, Pedrógão Grande, uma Exposição Iconográfica e Documental, sobre "esse ilustre profeta e madeirense (deputado e Ministro durante o período da I República)" Pestana Júnior.

Esta iniciativa poderá ser visitada até ao próximo dia 30 de Junho.



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



QUANDO SURGE A MORTE...

A morte aparece ao mesmo tempo que a dor. A dor da perda e do suplício. Como somos frágeis perante tanta injustiça. Buscamos forças para sobrevivermos à tristeza, encarando a morte como um inimigo que nos roubou um ente querido, um amigo ou um conhecido.

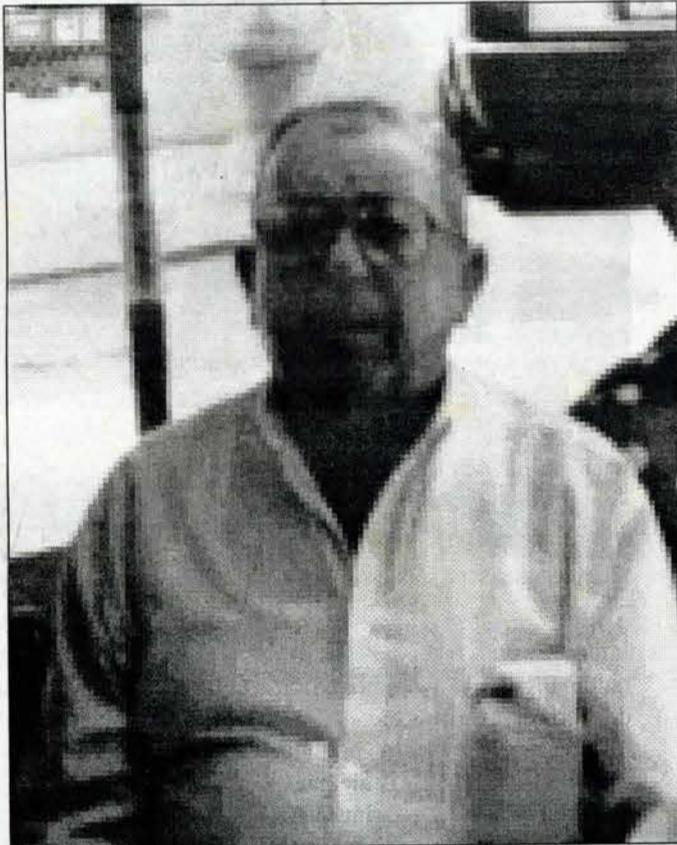
É uma autêntica burla na nossa vida.

E se não tivesse fumado tanto? E se tivesse sido mais cauteloso com a bebida? Quantas interrogações, quantas dúvidas.

Divagamos por entre múltiplas explicações, sem nunca ficarmos convencidos – parece impossível a separação, a repentina falta de um sorriso franco, de uma presença.

E o que é a morte, afinal?

O fim? Então é viver, sofrer e morrer? Qual é o papel do nosso corpo nesta transição(?) ? E da alma? E Jesus Cristo, em que lugar fica? Ressuscitou ao terceiro dia. Seja. Então, tenhamos Fé e sigamos os seus conselhos e os dos profetas que, também eles nos



deixaram pistas e confiança neste percurso. Escalada para a Luz? Quanto custa viver? Ao fim de quantos sobressaltos e desgostos descansamos?

Desta vez foi o nosso amigo Joaquim Teodoro Ramos que há

pouco tempo teve um espaço neste jornal – a anunciar o seu casamento católico. Razão tinha a amiga Conceição, sua esposa, que quis casar pela Igreja ao fim de 57 anos de casamento pelo civil. Para ela, senhora católica, seria agora certamente um desgosto não ter cumprido as regras da sua religião. Cinco filhos, seis netos, um bisneto. E muitos amigos.

O funeral religioso teve lugar no cemitério de Carnide, no dia 31 de Março, tendo sido precedido por uma

missa realizada na Igreja do Paço do Lumiar, pelo capelão do Hospital de Pulido Valente, o senhor padre Azevedo.

Caros amigos, a família enlutada "A Comarca" está convosco. Os nossos sentidos pêsames.



pesquisa de Victor Camoegas

AMANHÃ PODE SER TARDE

Ontem?...Isso faz tempo!...
Amanha?...Não nos cabe saber...
Amanha pode ser muito tarde
Para você dizer que gosta,
Para você dizer que perdoa,
Para você dizer que desculpa,
Para você dizer que quer tentar de novo...

Amanha pode ser muito tarde
Para você pedir perdão,
Para você dizer:
Desculpe-me, o erro foi meu!...
O seu amor, amanhã, pode já ser inútil;
O seu perdão, amanhã, pode já não ser preciso;
A sua volta, amanhã, pode já não ser esperada;
A sua carta, amanhã, pode já não ser lida;
O seu carinho, amanhã, pode já não ser mais necessário;
O seu abraço, amanhã, pode já não encontrar outros braços...
Porque amanhã pode ser muito...muito tarde!

Não deixe para amanhã para dizer:
Gosto de você!
Estou com saudades de você!
Perdoe-me!
Desculpe-me!
Esta flor é para você!
você esta tão bem!...
não deixe para amanhã
O seu sorriso,
O seu abraço,
O seu carinho,
O seu trabalho,
O seu sonho,
A sua ajuda...

Não deixe para amanhã para perguntar:
Por que você está triste?
O que ha com você?
Ei!...Venha cá, vamos conversar...
Cadê o seu sorriso?
Ainda tenho chance?...
já percebeu que eu existo?
Por que não começamos de novo?
Estou com você. Sabe que pode contar comigo?
cadê os seus sonhos? Onde esta a sua garra?...

Lembre-se:
Procure. Vá atrás! Insista! Tente mais uma vez!
Só hoje e definitivo!
Amanha pode ser tarde...

O direito à Liberdade de Imprensa

Em todo o mundo, está cada vez mais instituído o direito de todos os cidadãos a receber informação objectiva e fidedigna, bem como a protecção do direito inalienável dos jornalistas de proporcionarem toda e qualquer informação sem temer pela sua segurança, liberdade ou vida.

Em qualquer sociedade democrática, a liberdade de imprensa é fundamental para a transparência de um governo e o exercício da lei, e a sua supressão acarreta consequências funestas para a coesão e estabilidade social. Quando se renuncia a esta liberdade, independentemente das razões que levam a isso, o mais provável é que se produza um conflito social a curto prazo. Assim, todos os países têm por obrigação ratificar os instrumentos pertinentes relativos aos direitos humanos e examinar as suas legislações nacionais, a fim de as harmo-

nizar com as normas internacionais, pelas quais se rege o direito à liberdade de opinião e expressão.

Em situações de conflito, dá-se mais importância que nunca à responsabilidade que os meios de comunicação têm, de transmitir informação independente e pluralista, e por vezes, esses meios podem até contribuir para a prevenção das piores atrocidades. Noutros casos, quando as partes em conflito consideram que a liberdade de expressão é inimiga da sua causa e que os órgãos de comunicação são meros instrumentos de propaganda, os jornalistas que tratam de informar com imparcialidade podem vir a ser objecto de pressões, manipulações e intimidações.

Neste caso, a violência segue o seu curso e não há muito mais a fazer. É imperativo que a mensagem principal, seja a de que o

estabelecimento de uma imprensa livre e independente, representa um meio que permite passar da desconfiança e do medo, para um contexto em que um diálogo é possível, pois as pessoas podem pensar por si mesmas e fundamentar as suas opiniões.

Nos nossos dias, é gradualmente mais importante encontrar as soluções necessárias contra as violações graves que impedem qualquer jornalista de exercer o seu direito à liberdade de imprensa.

A este propósito, foi instituído no dia 3 de Maio, o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, de modo a que anualmente a comunidade internacional se lembre que todos os cidadãos do mundo têm direitos inerentes que devem ser respeitados, independentemente da sua raça, cor, credo ou categoria profissional.

PARA RIR!!

Para impressionar a namorada, o rapazinho levou-a a um restaurante italiano de luxo. Depois de provar um vinho de excelente qualidade, agarrou na lista e pediu com ar de entendido:
- Queremos o Giuseppe Spomdalucci.
- Desculpe - disse o empregado - mas esse é o dono do restaurante.

Um homem ia todos os dias ao mesmo restaurante e sentava-se na mesma mesa a todas as refeições. Um dia, o cliente notou algo de diferente na decoração do restaurante e chamou o empregado:
- Desculpe, mas nesta parede junto à mesa onde me sento sempre, não havia antes um grande par de chifres? É que já me habituei a comer perto deles.
- Não. Havia era um grande espelho.

No restaurante: - Então o senhor como é que achou o bife?
- Olhe, por acaso. Ao virar uma batata frita....



ORGANIZAÇÃO DA TECNOLÓGICA DE SICÓ: JORNADAS DA EUROPA E DO EURO

Procurando responder a diversificados desafios no âmbito da formação profissional e para a cidadania, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó vai organizar nos próximos dias 23 e 24 de Abril as "Jornadas da Europa e do Euro".

Esta iniciativa comporta várias actividades, tais como uma Exposição, Cólóquio/Debate, Venda de Produtos, Troca de Moedas e Notas ("Sicó Banco"), Filmes, Concurso "Euro Teste" e a distribuição de revistas, folhetos, esferográficas e outros elementos de divulgação.



**PEDRÓGÃO GRANDE:
Queimada origina incêndio em Couce**

Uma queimada descontrolada originou na passada Quinta-feira um incêndio em Couce, concelho de Pedrógão Grande, que mobilizou 44 bombeiros, informou o Centro de Comando Operacional (CCO) de Leiria.

O alerta para o incêndio foi dado às 16:35, tendo sido extinto cerca das 18:00 depois de terem estado no terreno as corporações de Pedrógão Grande e de Castanheira de Pêra com 11 viaturas a combater as chamas.

Segundo fonte dos bombeiros no terreno, arderam cerca de três hectares, mas as acções foram dificultadas pelos acessos difíceis e pelo muito calor que se fez sentir nessa tarde. A cerca de um quilómetro do incêndio, localiza-se a povoação de Couce, no limite entre o concelho de Pedrógão Grande com Góis, mas as habitações nunca estiveram em risco, disse a mesma fonte.

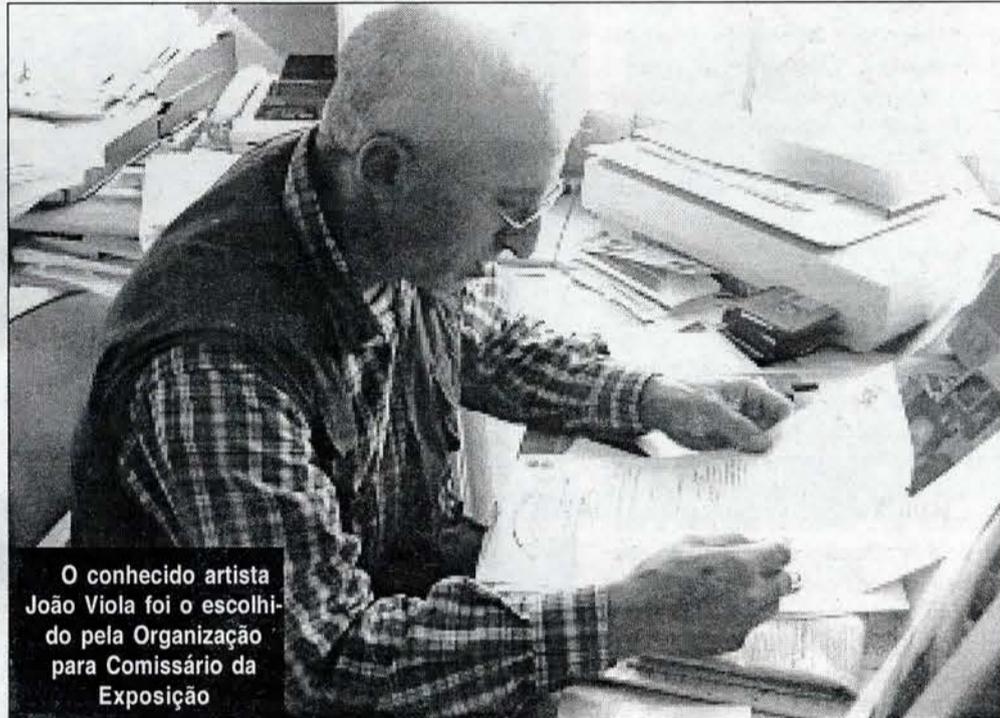
**PARABÉNS
DR. CARLOS LOPES!!!**

Parabéns a Figueiró dos Vinhos!

A Comissão de Melhoramentos de Alge vem por este meio, cumprimentá-lo pela sua recém licenciatura e realçar o seu exemplo.

Luis Ferreira
José Brás
Fernando Mendes

**ARTE EM 2 TONS
Exposição Internacional de Artes Plásticas**



O conhecido artista João Viola foi o escolhido pela Organização para Comissário da Exposição

"Arte em 2 Tons" é o nome da Exposição Internacional de Artes Plásticas que irá decorrer em Figueiró dos Vinhos e Lousã de 18 a 22 de Abril do corrente ano.

Cerca de 80 artistas (43 portugueses; 17 franceses; 14 espanhóis e 5 alemães) e 250 obras de Pintura, escultura, cerâmica/Azulejaria e Tapeçaria Artística estarão patentes ao público entre os dias 18 e 22 de Abril de 2001, na Casa da Cultura/Clube Figueirense e Parque Municipal de exposições da Lousã.

Esta exposições estão inseridas no âmbito de um projecto de cooperação transnacional idealizado pela Dueceira, entidade gestora do Programa Leader/Eloz. Entre Lousã e Zêzere e em parceria com a associação francesa LEADER/Terres Romanes e o Office de Tourisme de Prades, esta exposição é subordinada ao tema "O Mundo Rural".

As sessões de inauguração decorrerão no dia 18 de Abril (Quarta-feira) pelas 15 horas, em Figueiró dos Vinhos; e na Lousã, às 19 horas.

O conhecido artista João Viola foi o escolhi-

do pela Organização para Comissário deste evento, sendo o principal responsável pela apresentação desta iniciativa, no que diz respeito à parte artística.

Segundo João Viola, estas exposições estarão patentes ao público nos dias 18 e 19 de Abril das 10 horas às 21H30 e nos dias 20, 21 e 22 das 10Horas às 23 horas, um horário bastante alargado, o que, certamente, permitirá a todos os interessados uma visita a estes eventos, embora a sua duração em termos de dias seja reduzida.

Ainda segundo o mesmo interluctor, as obras referentes aos trabalho em Escultura, Cerâmica/Azulejaria Artística e Tapeçaria Artística estará patente ao público em Figueiró dos Vinhos, enquanto as obras respeitantes aos trabalhos em Pintura, estarão expostos na Lousã.

Para aqueles que só se podem deslocar a um destes locais, a Organização disponibilizou uma apresentação em Power Point com os trabalhos expostos no outro local do evento

C.S.

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

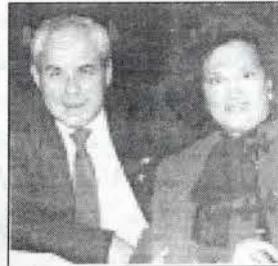
CASTANHEIRENSE VENCE EM S.tiago DA GUARDA

V FESTIVAL
DE
ACORDEÃO

O castanheirense José Claudio Fernandes, com apenas 16 anos, interpretando o "Chilrear do Rouxinol", foi o grande vencedor da V Edição do Festival de Acordeão realizado em Santiago da Guarda, Ansião.

GRAÇA OLIVA e ESPOSA, ACIDENTE FOI CAUSA DA MORTE

A Polícia Judiciária deu por encerrado o caso "Graça Oliva, considerando não existirem quaisquer "suspeitas de prática de crime, tratando-se de um acidente de viação que, infelizmente, acabou por ser fatal para ambos os ocupantes do carro em que viajavam" segundo fonte da Judiciária em declarações à Lusa.



V FESTIVAL DE ACORDEÃO

Santiago da Guarda consagra jovem castanheirense

O castanheirense José Claudio Fernandes, com apenas 16 anos, interpretando o "Chilrear do Rouxinol", foi o grande vencedor da V Edição do Festival de Acordeão de Santiago da Guarda, Ansião.

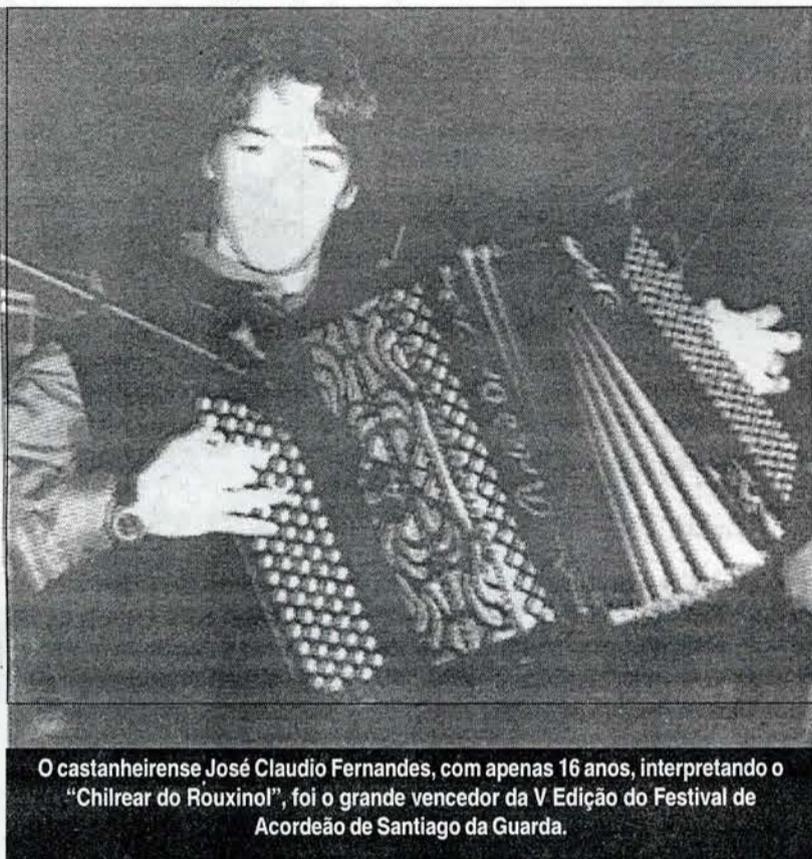
O Festival realizou-se no passado dia 25 de Março, nas instalações do Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, entidade organizadora do evento.

Segundo a organização, "o sucesso alcançado em edições anteriores" incentivou a realização de mais esta iniciativa que, ainda segundo a mesma fonte, "foi superior em termos de quantidade e qualidade" e até "profissionalismo", tendo-se mantido a tendência de aumento do número de concorrentes verificada desde a primeira edição.

João Claudio Fernandes foi o vencedor de entre os 15 concorrentes que se sujeitaram à apreciação de um Júri constituído por três professores de música, pelo Pároco de Santiago da Guarda e pelo Ensaíador do rancho pertencente do Centro organizador do evento, tendo como critérios de avaliação o grau de dificuldade, a criatividade, a execução técnica e a presença em palco do intérprete.

Como curiosidade, referira-se que um dos concorrentes que o João Claudio teve que superar foi precisamente o vencedor da edição anterior - o algarvio Ricardo Alves -, que este ano se viu relegado para a 2ª posição. O terceiro classificado - Bruno Gomes - veio de mais perto, de Ferreira do Zêzere.

Participaram neste Festival concorrentes oriundos de vários pontos do



O castanheirense José Claudio Fernandes, com apenas 16 anos, interpretando o "Chilrear do Rouxinol", foi o grande vencedor da V Edição do Festival de Acordeão de Santiago da Guarda.

país, nomeadamente, Castanheira de Pera, Ansião, Arganil, Ferreira do Zêzere, Lousã, Miranda do Corvo, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Portimão e Pombal, o que atesta bem a projecção e prestígio deste evento.

Embora os prémios pecuniários sejam sempre de considerar - neste caso 75.000\$00 para o primeiro -, o grande objectivo desta iniciativa é, segundo a organização, "valorizar e promover um instrumento musical versátil e popular e proporcionar um momento

de recreio, convívio e de confraternização".

Parabéns à organização que não descurou qualquer pormenor, tendo, inclusivamente, durante a avaliação actuado o Grupo de Musica Popular Alegres do Futuro da Ranha de Baixo, Pombal; para que não existissem momentos "mortos".

REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS

Chegou a vez de Castanheira de Pera

Na pretérita Terça-feira, 10 de Abril, a Autarquia Castanheirense estabeleceu com o Secretário de Estado da Cultura um protocolo que visa a construção de uma nova Biblioteca Pública em Castanheira de Pera, em cerimónia realizada no Palácio Nacional da Ajuda.

Os protocolos agora assinados englobaram mais 19 autarquias nacionais, correspondentes a um investimento total de mais 54 milhões de contos.

A futura Biblioteca irá situar-se próximo da Escola Dr. Bissau Barreto (junto à Praça da Notabilidade - a construir) e pretende ser um espaço aberto aos castanheirenses - e não só - onde para além dos tradicionais espaços de leitura e consulta, terá ainda uma cafetaria com acesso a jornais e revistas nacionais e regionais, para além de vários espaços para os amantes da internet, secção de audiovisuais e um auditório onde se poderão realizar espectáculos, conferências, palestras e outras iniciativas que a imaginação possa proporcionar.

Estamos em crer que este novo equipamento, pelas condições que oferece, quer pela própria localização poderá servir como um excelente veículo cultural e recreativo, assumindo-se como uma mais valia para o povo castanheirense, nomeadamente no que concerne ao aproveitamento dos tempos livres.

Este espaço vem substituir a actual "Biblioteca" a funcionar em deficientes condições na Casa Bissau Barreto mas que, ainda assim, tem servido como excelente alternativa.

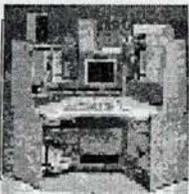
Para os mais curiosos, fica a informação que o projecto de encontra em exposição no 1º andar do edifício da Câmara Municipal.



AS ARMENIO SANTOS

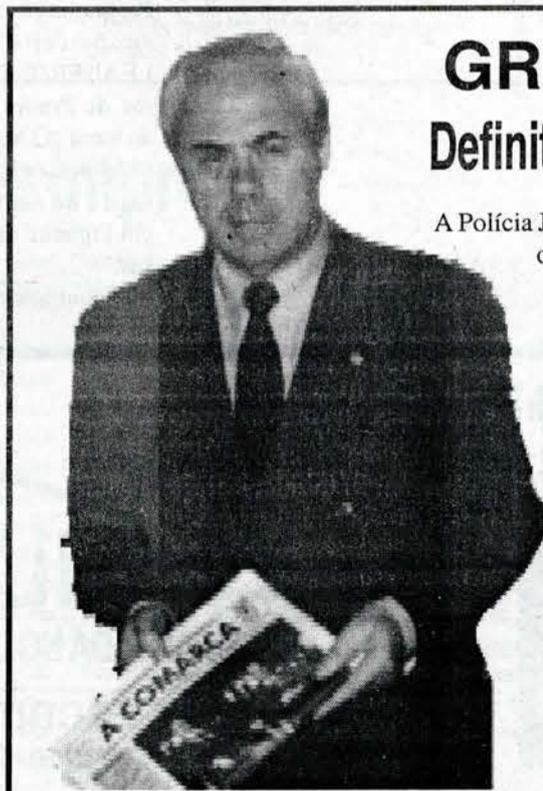
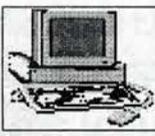
*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparções e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266
ou
917 641 531

GRAÇA OLIVA E ESPOSA
Definitivamente, apenas acidente de viação

A Polícia Judiciária deu por encerrado o "caso" Graça Oliva, considerando não existirem quaisquer "suspeitas de prática de crime, tratando-se de um acidente de viação que, infelizmente, acabou por ser fatal para ambos os ocupantes do carro em que viajavam" segundo fonte da Judiciária em declarações à agência noticiosa Lusa.

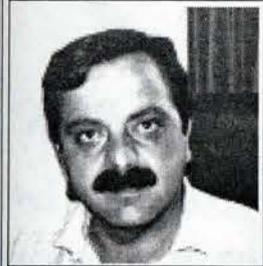
Estão assim afastadas as suspeitas que envolveram o estranho desaparecimento do ex-árbitro inter-

nacional e ex-Presidente da Câmara de Castanheira de Pera e sua esposa, que provocou alguma especulação, originada principalmente pela hora e local onde este se deu, sem que ninguém tenha - até ao momento - testemunhado o acidente.

Ainda segundo a mesma fonte, "as autópsias efectuadas confirmaram isso mesmo: que se tratou de um acidente, um despiste que acabou por ser fatal. Face a isso, consideramos o caso encerrado" - concluiu.

Está, assim, totalmente posta fora de causa a hipótese de acção criminosa no trágico acidente de Graça Oliva e sua esposa.

DIRECÇÃO GERAL DE VIAÇÃO (DGV) E AUTARQUIA PEDROGUENSE ASSINARAM PROTOCOLO



A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, assinou no dia 12 de Abril de 2001, no Governo Civil de Leiria, um Protocolo de Participação Financeira. Este Protocolo surge no âmbito da Segurança Rodoviária, no seguimento da candidatura que efectuou ao PISER junto do Governo Civil de Leiria (pela Comissão Regional de Segurança Rodoviária) e da Direcção Geral de Viação.

AUTARCA PEDROGUENSE CRÍTICO PARA COM DGV

- A sinalização informativa "em muitos casos, é mais cara que os sinais verticais", sendo essa uma responsabilidade exclusiva das autarquias.
- "nalguns casos, as intervenções feitas podem ter de ser corrigidas porque o acompanhamento técnico da DGV é muito reduzido".



registar

CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE E DIRECÇÃO GERAL VIAÇÃO Assinado Protocolo de Participação Financeira

Segundo um Comunicado emanado pelo Gabinete de Apoio ao Presidente, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, assinou no dia 12 de Abril de 2001, no Governo Civil de Leiria, um Protocolo de Participação Financeira.

Este Protocolo surge no âmbito da Segurança Rodoviária, vindo no seguimento da candidatura que efectuou ao PISER (Plano Integrado de Segurança Rodoviária) junto do Governo Civil de Leiria (pela Comissão Regional de Segurança Rodoviária) e da Direcção Geral de Viação.

Ainda segundo o mesmo comunicado, "desta forma a autarquia pode realizar acções no domínio da Segurança Rodoviária no município, neste caso concreto com a instalação de sistemas de detecção e controlo de excesso de velocidade associado a sistemas de travessias de peões (Semáforos). Estes dispositivos serão instalados na Av. 25 de Abril, junto da qual se localizam dois estabelecimentos de ensino (Escola C+S e a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal), sendo que esta via é também uma das principais entradas na Vila de Pedrógão Grande."



Este projecto é participado financeiramente pela D.G.V. em 50% das despesas elegíveis, que neste caso correspondem a Redutores de Velocidade - Semáforos, no valor de 3.595.500\$00.

Este projecto é participado financeiramente pela D.G.V. em 50% das despesas elegíveis, que neste caso correspondem a Redutores de Velocidade - Semáforos, no valor de 3.595.500\$00.

"A preocupação com a Segurança Rodoviária no concelho, levou esta

Câmara a candidatar-se a este projecto.

A par da requalificação das Avenidas na Vila de Pedrógão Grande e da melhoria do factor Segurança Rodoviária." - conclui o referido comunicado.

Carlos Santos

SEGURANÇA RODOVIÁRIA: João Marques critica DGV



Os presidentes das câmaras de Pedrógão Grande e da Batalha acusaram na pretérita Quinta-feira 12 de Abril a Direcção-Geral de Viação (DGV) de não apoiar tecnicamente as alterações rodoviárias nos concelhos mais pequenos.

Após uma cerimónia de atribuição de apoios financeiros à semaforização (ver notícia ao lado) em Pedrógão Grande e na Batalha, realizada no Governo Civil, os autarcas lamentaram que a DGV não estenda esse apoio aos estudos técnicos nos municípios de menor dimensão que não possuem especialistas em tráfego e segurança rodoviária. "Quando existem técnicos em organismos estatais especialistas em determinadas áreas, não faz sentido que as autarquias tenham de ir buscar apoios exteriores", afirmou António Lucas, presidente da Câmara da Batalha.

Contudo, "apesar das dificuldades, a Batalha tem conseguido apresentar justificações técnicas para as alterações", reconheceu o autarca, lamentando que o apoio estatal "se esgote apenas no financiamento directo".

A mesma opinião manifestou João Marques, presidente da câmara de Pedrógão Grande, considerando que, "nalguns casos, as intervenções feitas podem ter de ser corrigidas porque o acompanhamento técnico da DGV é muito reduzido".

Este responsável criticou ainda a falta de apoio à sinalização informativa que, "em muitos casos, é mais cara que os sinais verticais", sendo essa uma responsabilidade exclusiva das autarquias.

Estas declarações foram proferidas pelos autarcas após a celebração de contratos-programa entre a DGV e as Câmaras para a instalação de semáforos redutores de velocidade na Avenida 25 de Abril, Pedrógão Grande e em Casal do Marra, Batalha.

O custo dos semáforos na Batalha está orçado em 3.100 contos e em Pedrógão Grande cerca de sete mil contos, cabendo à DGV 50 por cento desta verba e às autarquias a parte restante.

breves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: MERCADO MUNICIPAL VAI VOLTAR A TER OBRAS

A Câmara Municipal deliberou continuar os trabalhos relativos à cobertura do Mercado Municipal, alargando a obra à zona dos feirantes. Nesse sentido foi aprovado o caderno de encargos que foi elaborado pelo Gabinete Técnico Municipal, deliberando ao mesmo tempo abrir concurso público para adjudicação da 2ª. Fase da empreitada.

CAMPELO VAI HOMENAGEAR JOSÉ DA COSTA SIMÕES (JÓ)

A junta de Freguesia de Campelo acolheu a proposta formulada pela Assembleia de Freguesia, no sentido de homenagear no dia 25 de Abril, José da Costa Simões, (Jó - nome porque era conhecido pela generalidade da População).

A Câmara Municipal por seu turno aprovou esta pretensão, sendo certo que José Simões foi enquanto vivo, um comerciante distinto, autarca empenhado nas causas da sua Terra, pessoa de bem, acolhedora e amiga.

O seu nome ficará agora ligado a uma rua da sede da Freguesia., sendo que a placa alusiva ao acontecimento será implantada em cerimónia pública a realizar no próximo dia 25 de Abril.

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

LAR SÃO LUIS

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28



RALLYE PINHAIS DO CENTRO

É já nos próximos dias 20 e 21 de Abril que Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande vão receber o Rali Pinhais do Centro. Trata-se de uma organização do Clube Automóvel da Marinha Grande que tem como Director de Prova, Sérgio Nascimento.

A prova que conta para o Campeonato Nacional de Promoção e Campeonato Nacional de Clássicos, tem 73 concorrentes inscritos e foi apresentada oficialmente à imprensa na passada Quarta-feira, no Restaurante "O Solar", em Figueiró dos Vinhos.



POSTO DA GNR NÃO ENCERRA AO FIM DA TARDE... População e "Forças vivas" de Cernache de Parabéns

A notícia - que se segue - bem poderia ser relativa aos concelhos da nossa comarca atingidos por igual medida, mas não. Senão, vejamos: "Em Cernache do Bonjardim População impediu fecho parcial do posto da GNR". Agora, o desenvolvimento da notícia:

"A tarde e noite do passado sábado foram agitadas em Cernache do Bonjardim.

A população soube que a GNR se preparava para encerrar parcialmente, das 18:00h às 8:00h, o posto desta vila que serve também as freguesias de Nespéral, Castelo, Palhais e parte de Cabeçudo, com uma população estimada em "10 mil habitantes" e que aqui se encontra instalado há cerca de 50 anos. Um novo posto, dotado de modernas e amplas instalações, inaugurado a 14 de Julho 1997, conta actualmente com "apenas" 12 efectivos.

A notícia seria conhecida após o almoço e rapidamente se espalhou. A indignação instalou-se numa população que se diz "esquecida e cada vez mais isolada", apontando o estado das vias de acesso rodoviárias existentes e as que não aparecem embora estejam prometidas, como (apenas) uma das razões do seu descontentamento. Esta notícia terá sido a gota de água que fez transbordar o copo.

Esta é uma das conclusões que se tira das declarações dos populares e autarcas que durante a tarde de sábado, foram proferidas no Fórum que a Rádio Condestável abriu para auscultar a opinião pública. Foram declarações carregadas de revolta e indignação, deixando transparecer que, de futuro, não aceitarão continuar a ser esquecidos. Antes, o Major Hélder Almeida, 2.º Comandante do Grupo Territorial da GNR do distrito de Castelo Branco, em entrevista à Rádio Condestável, tentou fazer compreender que, apesar do encerramento parcial do posto, em regime de experiência e por um período de 30 dias, haveria mais agentes na rua. Uma missão impossível para uma população que, nos últimos tempos, tem visto poucas vezes os agentes na rua, especialmente



à noite, sendo que, os assaltos e outros desmandos são notícia frequente.

UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR ESTEVE MARCADA...

Durante uma reunião (espontânea) de populares e autarcas, ocorrida no edifício da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, ficou decidido avançar com uma manifestação de protesto da população das 5 freguesias, em frente ao posto, às 17 horas de Domingo, hora a que o mesmo seria encerrado.

Quase no final da reunião, um telemóvel tocava e dizia que a caminho desta vila vinha o Major Hélder Almeida. Ao que conseguimos apurar, vinha discutir com os autarcas, a melhor maneira de resolver a situação. Entretanto, pelas principais artérias desta vila, com especial destaque na Urbanização de Santo António, onde se localiza o posto, perto de 70 automóveis desfilavam num ruidoso "buziã" de protesto. A reunião seria realizada no posto da GNR e ao responsável distrital, juntou-se também o Capitão Cardoso Farinha, Comandante do Destacamento Territorial da Sertã, que engloba os postos de Sertã, Cernache do Bonjardim, Proença-a-Nova, Oleiros e Vila de Rei. A comunicação social que estava presente não pôde assistir à reunião, sendo informada que no final seriam prestados todos os esclarecimentos.

Foram cerca de 3 (longas) horas de reunião. No final, o Major Hélder Almeida e

Álvaro Aires, Presidente da Assembleia Municipal, prestavam os esclarecimentos..."

Afinal, tudo vai continuar como estava. A população "venceu", por agora, esta batalha. Era voz corrente que outras batalhas se aproximam e ao que parece, a população está mobilizada.

Infelizmente, esta notícia diz apenas respeito à freguesia de Cernache do Bonjardim, do concelho da Sertã.

"Apenas", porque em Castanheira de Pera e Pedrógão Grande a decisão foi tomada e - ao que sabemos - sem contestação.

Por outras palavras, a partir das 17 horas até às 8 horas do dia seguinte os Postos da GNR destes concelhos, e sublinhamos concelhos, encerram as suas portas e, caso haja alguma ocorrência, nem que seja à sua porta (como já aconteceu), têm que vir os agentes de Figueiró dos Vinhos.

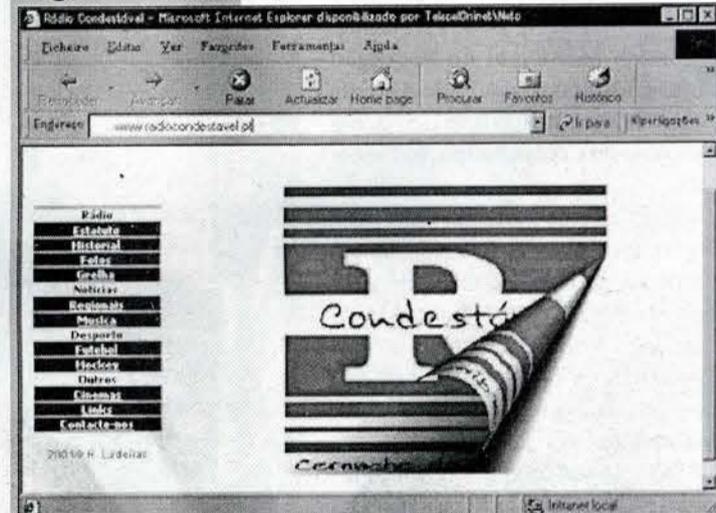
Os acessos agora até são bons, mas não tanto que nos possamos dar a estes "luxos"...

Ficamos à espera de - brevemente - poderemos vincular notícia igual à que hoje trancrevemos dos nossos colegas da Rádio Condestável.

Que a população também nestes dois concelhos vença, e que estes postos estejam "ao serviço" 24 horas por dia. A segurança dos contribuintes e, principalmente, do ser humano, assim o justifica.

Carlos Santos

NA VANGUARDA, SEMPRE Aí está o lema da Condestável, agora transposto para a Internet



Ao longo dos anos a Rádio Condestável tem vindo a evidenciar-se, tornando-se uma das rádios mais ouvidas no distrito de Castelo Branco e em especial na Zona do Pinhal e não só, nesta fase sentiu também necessidade de acompanhar as novas tecnologias. Agora, a Rádio Condestável aposta forte na Internet.

Nestes últimos quatro anos o site da Rádio Condestável na Internet adquiriu o seu próprio espaço.

O primeiro site esteve disponível no portal Terravista durante cerca de um ano e meio. Depois, num espaço cedido pela RVJ Editores.

A partir de agora a Rádio Condestável tem domínio próprio e está disponível em www.radiocondestavel.pt.

O menu geral é dividido em 4 secções distintas sendo a primeira referente à rádio em si, onde podemos encontrar o historial da mesma, o estatuto editorial, fotografias das instalações e a grelha de programação. Na Segunda secção - segunda a própria Estação - "uma das mais importantes" encontramos as notícias, de âmbito regional e de música. As notícias regionais são actualizadas diariamente e na maioria das vezes acompanhadas de sons referentes às mesmas, tentando ser esta uma secção que atraia as visitas diariamente.

A secção do desporto é composta por futebol e Hockey, o futebol acompanha semanalmente os jogos da Segunda Divisão B Zona Centro, Terceira Divisão Série D, Distritais de Castelo Branco, Leiria e Santarém, com resultados e classificações que são actualizadas ao Domingo após os encontros e com os comentários aos jogos bem como as entrevistas que são colocadas à Segunda feira à noite.

No hockey, a intenção é a de tentar acompanhar o campeonato nacional onde se encontra uma equipa da Associação Castelense. Na última Secção designada por outros, encontramos a divulgação dos Cinemas da região. Neste momento divulga os cinemas em exibição e brevemente contará com a sinopse dos filmes.

Este site divulga ainda Links que o transporta para outros sites regionais de interesse geral.

Segundo os responsáveis desta dinâmica estação, "em estudo estão outras informações úteis que vão ao longo deste ano ser implementadas, desde os telefones úteis até uma secção referente aos jornais regionais em que dará a conhecer os títulos da primeira página, entre outras".

Este site é desenvolvido por todos os elementos da rádio e está em permanente actualização tentando melhorar sempre tanto no que diz respeito ao aspecto gráfico como a todo o tipo de informação que consta na página.

A morada é www.radiocondestavel.pt os e-mails são geral@radiocondestavel.pt e webmaster@radiocondestavel.pt.

O lançamento do site está a ser acompanhado por um mega passatempo em que é oferecido 1 blusão, 1 polo, 1 mochila, 11 t-shirts e 6 porta-chaves.

"Aguardamos a sua visita" é a mensagem deixada pela Rádio Condestável e que nós recomendamos vivamente.

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

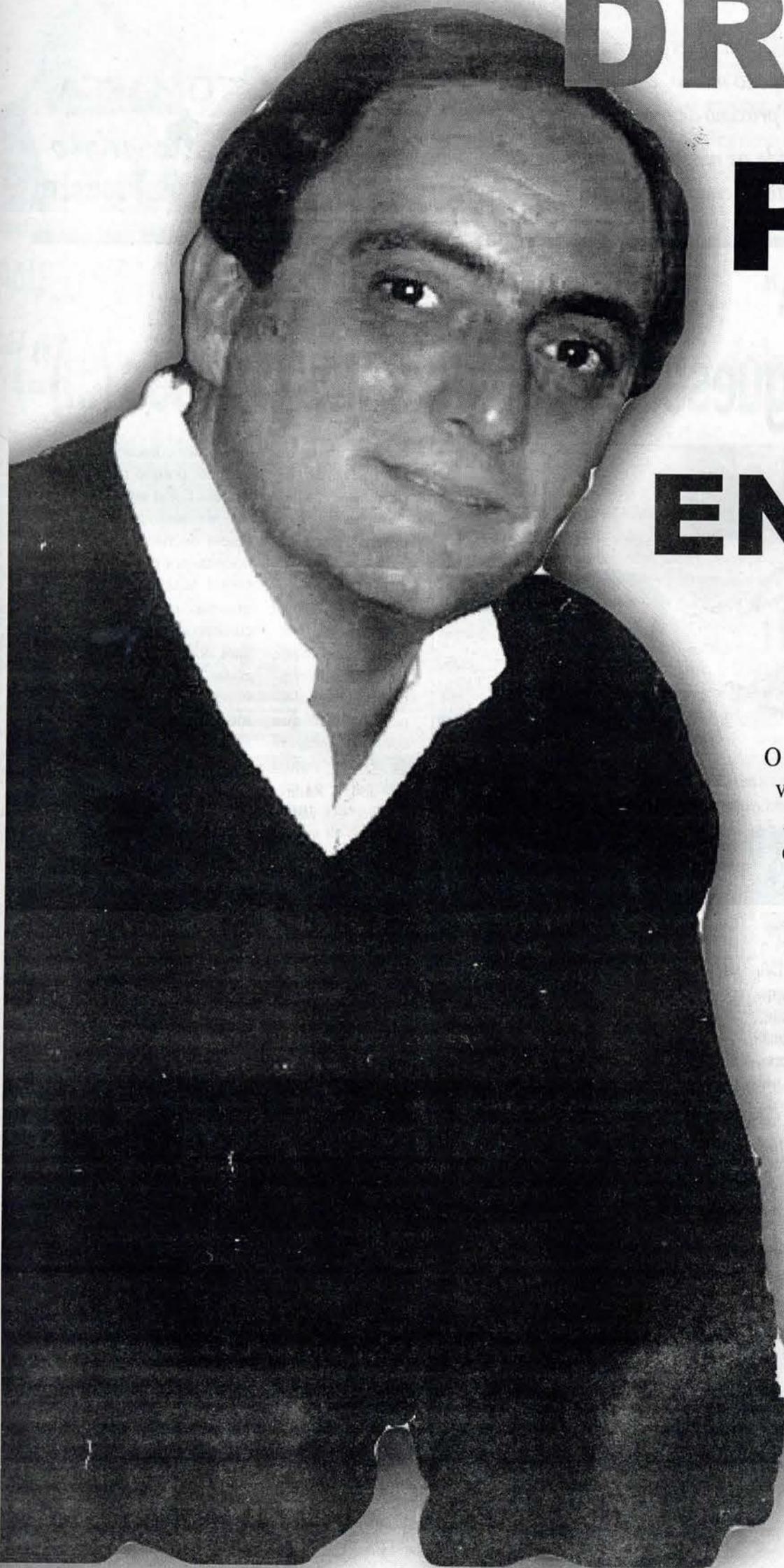
LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



DR. PAULO PORTAS: A ENTREVISTA POSSÍVEL

O encontro com o Dr. Paulo Portas teve lugar em Setúbal, sem agendamento prévio, mercê da intervenção dos nossos amigos e colaboradores Dr. Carlos Dantas Aveiro e Dra. Isabel Fernandes, destacados militantes daquele partido. O nosso entrevistado encontrava-se numa reunião partidária com as estruturas concelhias do sul do CDS/PP e acedeu, num curto intervalo, a responder ao nosso jornal. O Dr. Paulo Portas, concorde-se ou não com ele, é uma das mais brilhantes revelações no panorama político português pós-25 de Abril. Tem um pensamento estruturado, sabe o que quer e para onde quer ir, e isso percebe-se nos seus discursos convictos.

O maior e mais insuspeito elogio que alguma vez pensou receber foi do seu opositor, Dr. Álvaro Cunhal, que não teve qualquer pejo em reconhecer nele grandes qualidades de inteligência e sagacidade política.

Impulsionado por esse afã de divulgar as suas ideias e de captar atenções, prosélitos e eleitorado, tropeça algumas vezes no impressionante ritmo que voluntariosamente imprime à sua actividade política, como sucedeu com a abortada candidatura de Basílio Horta nas eleições presidenciais. Mas se há crítica que lhe possa ser imputada, não é seguramente a de não fazer ou a de não ter iniciativas. As suas propostas têm marcado inúmeras vezes a agenda das preocupações políticas obrigando o Governo a posições defensivas. O seu mais recente trunfo político e que ainda hoje perdura na memória dos mais velhos foi o de conseguir levar o Governo publicamente a ceder à sua proposta de aumento das pensões de reforma dos mais idosos como condição de o CDS/PP viabilizar o Orçamento do Estado para o ano 2000. Transcrevemos a seguir a curta conversa que mantivemos com este jovem político, tendo as eleições autárquicas como pano de fundo.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA



PAULO PORTAS ENTREVISTADO PELA "A COMARCA":

"(...) Agora, o natural é que o CDS vá com listas próprias e que tenha uma política generosa, aberta, desde que com respeito mútuo, em entendimentos preferenciais com o PSD, porque é o que está mais próximo de nós. (...) "

"(...) Eu acho que com naturalidade os nossos princípios serão reconhecidos, precisamos é de ter quem os represente em cada concelho. (...) "



PAULO PORTAS EM ENTREVISTA A "A COMARCA"

"(...) acho que a maioria dos portugueses são democratas cristãos (...)"

"A COMARCA" (C) - Quais são as linhas estratégicas do PP para as autárquicas?

DR. PAULO PORTAS (PP) - Nós partimos de um princípio, que é este: o país não está numa boa situação. Em termos económicos há um declínio, em termos institucionais há uma grande degradação das forças de segurança, e em termos fiscais persistem enormes manchas de pobreza e de atraso no nosso país. Pobreza de quem é pobre, e pobreza de quem fica pobre, e isto vale, a nosso ver, tanto para a massa dos idosos, como para os concelhos do interior do país, que têm muita pouca voz e pouca capacidade para se fazerem ouvir.

Partindo deste princípio o país vai ter de escolher para o futuro um de três caminhos: o primeiro, o caminho do centro esquerda, que para nós significa um retrocesso, um atraso, que põe em causa valores fundamentais da sociedade portuguesa; o segundo, como alternância dentro do bloco central, o que faz apenas mudar do PS para o PSD e isso não muda substancialmente nenhuma política estrutural (hã-de reparar que nesta terra tudo o que nos acontece começa nos socialistas e acaba nos PSD, ou começa nos PSD e acaba nos socialistas, sejam as pontes que caíam, sejam as vacas loucas, sejam os institutos públicos que criam). A voragem daqueles dois partidos políticos é uma coisa que sai muito cara às sociedades e aos contribuintes;

O terceiro caminho é fazer uma AD. Portanto o país tem 3 caminhos: o centro esquerda; mudar de governo dentro do bloco central; e fazer uma AD.

Ora, eu tenho a certeza do seguinte: desde que fui eleito presidente do meu partido, tenho muito claro na minha cabeça que para substituir os socialistas é preciso fazer uma AD, pois, regra nº 1 - o PSD só aceita fazer uma AD quando sente a força do CDS; regra nº 2 - para fazer uma AD é preciso dar

força ao CDS.

Assim sendo, nós queremos nas eleições autárquicas crescer, ter mais presidentes de câmara em mais distritos, ter mais vereadores com responsabilidades, poder demonstrar o exercício do poder, o porquê das nossas doutrinas, as nossas políticas, e por outro lado, favorecer também na base a emergência de um projecto de alternativa que tem de ser necessariamente feito entre o CDS e o PSD.

C - Então não exclui em princípio e para as autárquicas acordos entre o PSD e o PP?

PP - Eu tenho a noção de que as eleições locais, são locais e não sou ditador ou um déspota iluminado. Logo não sei no meu gabinete do Largo do Caldas o que é que é melhor para Figueiró dos Vinhos mais do que o povo que vive em Figueiró dos Vinhos. Na sua terra sabe melhor do que ninguém quem lá nasceu e quem lá vive, portanto eu respeito este princípio.

Num concelho ou noutra parte de haver conversações entre o CDS e o PS, como há entre o PSD e o PS, e como há, por mais estranho que lhe pareça entre o PSD e o PC, e isto passa-se muito a nível do sul do país. Isso eu não atribuo a uma estratégia geral, não vou responsabilizar o Dr. Durão Barroso pelo facto de em determinados concelhos do sul o PSD estar empenhado em deixar o PC ganhar, só para evitar que o PS ganhe; nem vou responsabilizá-lo pelo facto de em certos concelhos do Algarve, o PS governar e além de governar a Câmara governar a oposição da Câmara,



isso eu admito serem fenómenos locais.

Agora, o natural é que o CDS vá com listas próprias e que tenha uma política generosa, aberta, desde que com respeito mútuo, em entendimentos preferenciais com o PSD, porque é o que está mais próximo de nós.

C - Ao nível de alguns concelhos do interior, como sucede em Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, o PP não está representado ao nível do poder local. Não tem apoios?

PP - Nos concelhos que cita, como nalguns outros no interior, o CDS tem eleitorado, a liderança e a política do CDS são apreciadas, mas nós temos algumas dificuldades de implantação que queremos superar exactamente nestas eleições autárquicas, porque eu acho que uma implantação a sério faz-se a partir dos seus autarcas porque é aí que as pessoas podem ver o exemplo, o testemunho, bem próximo dos seus olhos, com um nome que conhecem, com uma pessoa com quem podem falar. Se o CDS tiver um bom vereador nesses concelhos ou um bom deputado municipal passa a ser referenciado não apenas na sua liderança nacional, mas pelos seus representantes locais.

Ora, isso nós temos de procurar concelho a concelho, com maior facilidade nuns casos, com maior dificuldade noutros.

Agora não tenho dúvidas que nos concelhos do interior as pessoas são extremamente sensíveis, em primeiro lugar a um conceito de nação que nós fazemos prevalecer e que não distribui os investimentos por blocos de eleitorado, ou seja, Portugal está com uma exageradíssima concentração de investimentos onde há mais eleitorado, esquecendo-se que Portugal é uma só nação e um só território, e que aqueles que têm pouca voz têm às vezes muitas mais necessidades.

C - Pode-se concluir pelo que está a suceder em Castelo de Paiva que no interior é preciso morrer gente para que ali se faça alguma coisa?

PP - O que aconteceu em Castelo de Paiva é um exemplo trágico que poderia ter acontecido num outro lugar, porque a verdadeira pergunta a fazer é porque é que a gente de Castelo de Paiva não conseguiu fazer chegar a sua voz para que uma ponte nova fosse feita?...

No interior é preciso morrer para que alguma coisa se faça, ora isto é inaceitável. O país precisa de um corredor de investimentos, o país precisa de um órgão político que corrija

os exageros de investimentos para as grandes concentrações urbanas, por outro lado, o povo do interior é muitas vezes um povo envelhecido e portanto reconhece no CDS a circunstância de ser o único partido que coloca o problema da velhice como o epicentro da pobreza em Portugal, que coloca o problema das reformas e das pensões como prioridade da

política social, que tem uma generosidade em relação às pensões que não tem, por exemplo, em relação ao rendimento mínimo garantido, porque eu de facto prefiro ajudar uma pessoa que trabalhou a vida inteira e tem 70 anos e está só, do que dar uma mesada do estado a um jovem de 25 anos que pode trabalhar, e eu acho que o povo do interior reconhece a prioridade que o CDS tem dado aos velhinhos, por outro lado, nós somos um partido de valores familiares que apesar de não fazermos julgamentos sobre ninguém, queremos manter o eixo da tradição familiar como forma de sustentar a solidariedade na comunidade em que nós vivemos, e portanto temos uma agenda a favor da família que é exactamente ao contrário da agenda que a esquerda tem pretendido impor.

Eu acho que com naturalidade os nossos princípios serão reconhecidos, precisamos é de ter quem os represente em cada concelho.

C - Concorda que para captar investimentos e atrair empresários para o interior o plano fiscal e nomeadamente a redução de impostos é a grande alternativa que se coloca?

PP - É um dos planos em que

tem de ser colocado mas não é o único, porque mesmo que o sistema fiscal seja muito atractivo, e o nosso não é, a circunstância de não haver nenhum hospital por perto e as estradas serem péssimas desincentiva qualquer investidor de ir procurar no interior aquilo que ganhará com mais facilidade nas zonas litorais. Uma política de ocupação do território e de humanização do interior, e não desertificação, não é apenas uma política fiscal, no entanto, uma política fiscal é da maior importância. Nós defendemos uma política fiscal completamente ao contrário da que os socialistas têm feito. Os socialistas puseram a criação de riqueza sob suspeita e o país não anda sem criadores de riqueza, o país não anda sem empresários, não há empregos sem empresários. Nós defendemos um pouco o que a Irlanda tem feito. Na Irlanda o imposto sobre as empresas é de 12,5%, em Portugal é de 30% mais a derrama. Nós defendemos ainda, no quadro deste último orçamento de estado uma especialização do imposto consoante a natureza das suas funções, ou seja, nós defendemos um desagravamento claro da taxa de IRC; depois uma taxa de IRC específica para o desagravamento passar para 25%; uma taxa de IRC específica para as pequenas e médias empresas, porque a maioria das empresas portuguesas têm essa dimensão. Também defendemos para zonas deprimidas das periferias urbanas e para o investimento no interior um IRC de 15%, ou seja, metade ou menos de metade do que é o IRC nacional. Defendemos uma política fiscal agressiva para captar investimentos no interior. Não vejo outra maneira do interior sobreviver a esta onda de litoralização do país.

C - Quais os atractivos da direita em relação à esquerda?

PP - Em primeiro lugar é preciso que se perceba que eu sou de uma direita democrática cristã. Eu acho que o socialismo



PAULO PORTAS ENTREVISTADO PELA "A COMARCA":

"(...) Falemos agora dos atractivos da direita em relação à esquerda: em primeiro lugar a direita oferece esforço e a esquerda oferece preguiça; (...)"

"(...) A esquerda não tem mais preocupações sociais, eu vou-lhe dar um exemplo: o Dr. João Soares tem um orçamento de 154 milhões de contos e em apoio aos velhos e às crianças gasta 1,3 milhões de contos, ou seja menos de 1%! Se isto é política social vou ali e já venho!....(...)"



PAULO PORTAS EM ENTREVISTA A "A COMARCA"

"(...) a esquerda nivela pela mediocridade (...)"

esmagar o indivíduo e o liberalismo endeusa o indivíduo. Eu sou democrata cristão, quero uma economia social de mercado, quero respeito pela liberdade e propriedade, lutei contra todos os ataques à propriedade, quero também que a sociedade e o Estado se envolvam no reconhecimento de que se nós passamos por este mundo, se temos de olhar por este mundo, temos de olhar para os mais desfavorecidos e mais pobres. Existem matérias de solidariedade que têm de ser geridas no quadro ou do Estado, ou da iniciativa privada, ou da iniciativa social, mas têm de ser geridas nesse quadro.

Eu sou um democrata cristão, gostaria que isso ficasse bem claro, como a maioria dos portugueses o são. Eu acho que a maioria dos portugueses são democratas e cristãos.

Falemos agora dos atractivos da direita em relação à esquerda: em primeiro lugar a direita oferece esforço e a esquerda oferece preguiça; e é muito mais simpático oferecer preguiça, mas nenhum país vai a lado nenhum oferecendo preguiça, vai lá com esforço. A direita em contrapartida premeia quem se esforça e a esquerda castiga o esforço e nivela pela mediocridade.

A direita oferece um conceito de Nação a esquerda oferece um conceito completamente ultrapassado de classe. Para nós direita, o essencial é colocarmos Portugal como nação próspera na Europa, sem perder a sua identidade, a esquerda ainda vive num conceito de classe e luta de classes que foi ultrapassado pelos próprios destinatários.

A direita oferece o respeito por um conjunto de valores essenciais que são estruturantes da sociedade, a esquerda tem uma agenda nervosa, obsessivamente provocatória, sistematicamente a pôr em causa todas as instituições tradicionais do país, seja ela a Igreja, sejam as Forças Armadas.

A direita oferece segurança, que é um bem cada vez mais importante numa sociedade profundamente insegura. Hoje o medo passou para aqueles que querem viver em liberdade e têm medo de sair à rua.

A esquerda oferece a tentação permanente de pensar sempre na segunda oportunidade do criminoso e nunca pensar na primeira oportunidade da vítima. Nós aí, viramos completamente a mesa ao contrário, quem nos der a confiança em matéria de política de segurança sabe que o país não fica igual em 6 meses: onde desconfiam das polícias, nós protegemos as polícias; onde dão cabo das hierarquias das forças de segurança, nós protegemos essas hierarquias, onde estimulam os polícias a ficarem atrás da secretária, nós estimularemos a andarem na rua, onde têm um organização de "mil nove e troca o passo" das forças de segurança, nós actualizaremos e faremos uma organização moderna, onde nem nas forças de segurança existem avaliações de produtividade, nós avaliaremos essa produtividade, onde a atitude política em relação à polícia é de desconfiança da sua função, nós confiaremos efectivamente a missão de segurança às forças de segurança e protegeremos em conformidade os seus agentes.

E com isto, eu tenho a certeza de que vamos acompanhados pela maioria do país; só que existe uma minoria política virtual que deu cabo de todos os valores essenciais para se poder executar uma política de segurança. Eu acho que os socialistas e os seus acólitos à esquerda deram cabo de todos os valores importantes para se construir uma política de segurança.

No entanto, o PSD também não foi brilhante. Na matéria de política de segurança, eu recordo as pessoas que foi o PSD que baixou as penas

no nosso Código Penal quando o país já estava a viver uma onda de criminalidade

esquadras o que dá cabo da segurança psicológica dos cidadãos.

Eu diria o seguinte: a direita pode não ser a mais atractiva, porque não vai nem pelo espectáculo, nem pelo que é mais fácil, mas devo concluir que a direita é a mais geradora de confiança, criadora de riqueza, melhor distribuidora dessa riqueza e oferece um quadro estável, moderado dos valores em que a maioria dos portugueses querem viver.

C - Mas não acha que a esquerda tem maiores preocupações sociais?

PP - A esquerda não tem mais preocupações sociais, eu vou-lhe dar um exemplo: o Dr. João Soares tem um orçamento de 154 milhões de contos e em apoio aos velhos e às crianças gasta 1,3 milhões de contos, ou seja menos de 1%! Se isto é política social vou ali e já venho!...

E foi. A entrevista foi interrompida por um dirigente local que reclamou a presença do Dr. Paulo Portas no auditório onde decorria a conferência com as concelhias do sul do país. Por isso, esta foi a entrevista possível. Breve mas densa.

nalidade que era frondosa, e fechou algumas



Entrevista dirigida por HPT



EXPOSIÇÃO: PONTO CRUZ NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL, EM CAMPELO

Durante as Comemorações do 25 de Abril, estará patente em Campelo, Figueiró dos Vinhos, uma Exposição de Quadros em Ponto Cruz executados por Lina Coimbra.

Lina Coimbra nasceu na Beira Baixa, dividindo actualmente o seu tempo entre Lisboa e Campelo, e é nesta bonita zona onde ganha o entusiasmo para os seus já famosos quadros em Ponto Cruz.

DECORREU EM PEDRÓGÃO GRANDE

VII Encontro de Educadores e Professores do CenFiCaPe

Decorreu, no pretérito dia 3 de Abril, o VII Encontro de Educadores e Professores do CENFICAPE, na Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Secundária Dr. Miguel Leitão de Andrada em Pedrógão Grande. Na mesa estiveram presentes o Governador Civil do Distrito de Leiria, a Coordenadora de Educação do Centro da Área de Leiria, vereadores da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, o Director Regional Adjunto da Região Centro e o Director do CENFICAPE.

O Encontro teve como tema a "Reorganização Curricular do Ensino Básico" e os objectivos eram: promover uma melhor articulação e colaboração entre educadores e professores das escolas associadas; possibilitar a apresentação de reflexão sobre problemas comuns, tendo em vista a procura de soluções adequadas;

fomentar a aproximação dos educadores e professores do Centro às realidades locais e ao próprio Centro de Formação; desenvolver metodologias que conduzam a uma maior autonomia dentro do quadro normativo, das características das escolas e adequada à política educativa local; permitir uma melhor compreensão das propostas da Reforma Curricular, articulando o normativo às características locais e regionais; articular práticas de execução e gestão adequadas às propostas dos normativos numa perspectiva global de melhoria das práticas pedagógicas.

Carlos Gonçalves – Director do CENFICAPE referiu, na sua intervenção, a necessidade de debates deste âmbito para apresentação e discussão de soluções eficazes para a reestruturação do Ensino. Carlos André – Governador Civil do Distrito de Leiria reforçou a importância da existência destes eventos como fio

condutor para partilha de experiências entre docentes no sentido da melhoria do ensino. Reportando-se à sua posição enquanto professor realçou a importância da existência dos Centros de Formação, apoiando a sua opinião na necessidade da constante aprendizagem à qual os professores estão e deverão estar sempre sujeitos, destacando a frase impulsionada pela redundância: "aprende-se a aprender a ensinar". O VII Encontro foi organizado pelo CENFICAPE – Centro de Formação do Zêzere, Escola Básica 2º e 3º Ciclo/ Secundária Dr. Miguel Leitão de Andrada e pela Comissão Pedagógica do CENFICAPE, com o apoio das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pêra, o Instituto de Inovação Educacional e da Porto Editora.

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

IV Congresso do Movimento Associativo Popular

As colectividades e associações de todo o País reuniram em Congresso nos dias 6, 7 e 8 de Abril, na cidade de Loures, com a participação de cerca de 2000 associativistas.

O Congresso contou com a presença de muitos autarcas e de representantes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República. Mas do Governo nem vivalma, o que mereceu fortes críticas por parte dos congressistas.

A Casa de Pedrógão Grande fez-se representar por uma comitiva de 4 elementos e apresentou 2 comunicações: uma, sobre o "Dirigente Associativo", apresentada pelo Presidente da Direcção, e a outra sobre o "Associativis-



Lealdina Fernandes, um exemplo de salutar bairrismo

mo Regionalista", apresentada pela D. Atília Alves, Secretária da Direcção. Ambas as comunicações forneceram contribu-

tos para as Conclusões do Congresso.

É de referir, também, a participação da Associação de

Melhoramentos do Mosteiro que, pela D. Lealdina Fernandes, apresentou uma comunicação sobre "O Movimento Associativo e a sua Função Social". Esta comunicação mereceu alto acolhimento por traçar um panorama de situações e problemas da vida associativa do interior do País.

Das Conclusões do Congresso, refira-se a criação de uma Confederação Nacional e a exigência de um quadro legislativo e de apoio do Estado mais compatíveis com a função social deste amplo movimento de produzir bem-estar e solidariedades e cujo trabalho assenta no voluntariado benévolo de milhares de homens e mulheres.

Casa de Ped. Grande/BI

breves

FIG. VINHOS

MUNICÍPIO FIGUEIROENSE SUBSTITUI PAVIMENTO DE ACESSO A ALGE

A aldeia de Alge é uma das mais antigas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, sendo conhecida pelas suas características e belezas naturais. Durante os meses de Verão confluem para ali centenas de pessoas que regressam à sua Terra natal em busca da paz, tranquilidade, sossego e calma que a zona oferece. Nos últimos anos tem-se vindo a assistir a um conjunto de investimentos tendo em consideração essa realidade, protagonizado pelo Município, que tem vindo a colaborar juntamente com a Junta de Freguesia com a Comissão de Melhoramentos local, cujos dirigentes têm vindo a evidenciar grande dinâmica e capacidade empreendedora, dando o melhor de si à sua Terra.

Esta conjugação de esforços tem vindo a resultar na consolidação de vários projectos, na área do Turismo, lazer, e na parte de construção de infra-estruturas básicas. Projecto original é aquele que está pensado no sentido de aproveitar o edifício antigo da escola primária para ali edificar um Museu Etnográfico.

A Câmara Municipal acabou de concluir o abastecimento de água ao domicílio, pretensão há muito exigida pelos moradores, dotando a Povoação de um bem essencial à melhoria da qualidade de vida. No entanto este investimento despoletou um outro problema, no que concerne ao acesso ao lugar de Alge. De facto, a rua principal que faz a ligação entre a EN 347 em Pé de Janeiro, ao Singral, ficou num estado lastimoso, quase intransitável, em virtude das valas construídas para as obras de abastecimento.

A Autarquia apoiada num parecer técnico emitido a este propósito, entendeu substituir a velha, perigosa e irregular calçada por betuminosa, no sentido de proporcionar a residentes e visitantes um acesso mais cómodo e moderno. A população que é na sua maioria idosa poderá circular pela rua principal, sem sobressaltos, evitando um piso escorregadio propício a acidentes, argumentos estes, invocados pelo Município para justificar a sua decisão. Esta solução não terá no entanto sido do agrado de algumas pessoas, que, na sua perspectiva, gostariam de ver a velha calçada reconstruída. Esta polémica conduziu à necessidade de auscultar a população residente que se manifestou de forma esmagadora a favor do alcatroamento da rua principal, pelo que a Câmara Municipal procederá em conformidade com essa vontade logo que as condições meteorológicas estejam estabilizadas.

FOTO ROLDÃO
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* FOTOGRAFIA
* VIDEO
* CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos
Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

FLÁVIO REIS MOURA
Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Eduardo Paquete
*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*

Pedrógão Grande Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 - 486323 Tel. 236 - 553453



PEDRÓGÃO GRANDE: AUTARQUIA ATRIBUI SUBSÍDIOS

80.000\$00 PARA "OS PETRÓNIOS" - A Autarquia pedroguense atribuiu ao Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios" dois subsídios no valor total de 80.000\$00.

Um, de 50.000\$00, resultante da prática habitual deste município após a entrega do Plano e Orçamento, por parte das colectividades do concelho.

Outro, de 30.000\$00, a pedido da Direcção do Clube, para comparticipação na despesa referente à largada de 400 aves, integrada nas comemorações do Dia do Clube.



III MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Divulga e Valoriza os produtos da região

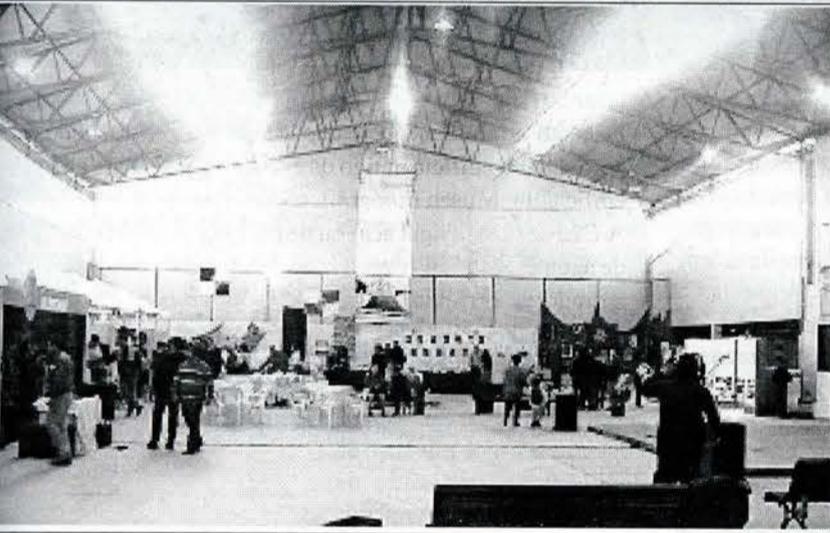


A divulgação e valorização dos produtos regionais do concelho e da região é o principal objectivo da III Mostra de Produtos Regionais de Pedrógão Grande, que se realizou nesta localidade nos pretéritos dias 6, 7 e 8 de Abril.

Durante três dias, os vimes utilizados na cestaria e decoração, a tecelagem, a pirotecnia, a doçaria, os lacticínios, os vinhos e outros produtos do artesanato e gastronomia da região estiveram expostos no Pavilhão Gimnodesportivo local. Além de Pedrógão Grande, estiveram representados produtos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Ansião, Oleiros, Vila de Rei, Sertã, Proença-a-Nova, Condeixa, Miranda do Corvo e Sever do Vouga.

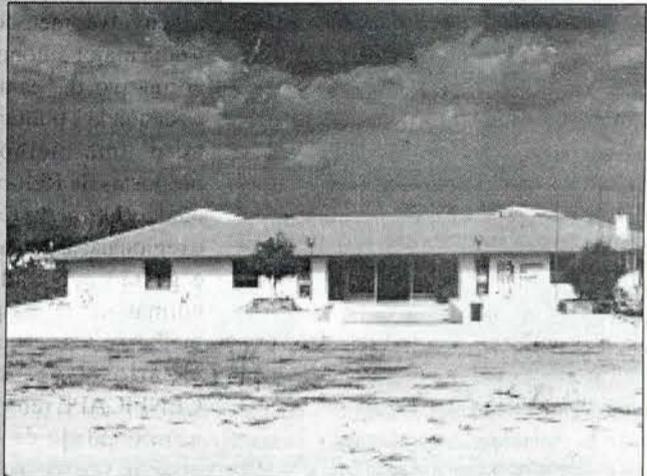
A divulgação e valorização dos produtos regionais do concelho e da região é o principal objectivo da Mostra de Produtos Regionais de Pedrógão Grande, que está a decorrer este fim-de-semana. Os vimes utilizados na cestaria e decoração, a tecelagem, a pirotecnia, a doçaria, os lacticínios, os vinhos e outros produtos do artesanato e gastronomia da região estão expostos no Pavilhão Gimnodesportivo local.

O certame visa, ainda, divulgar a música tradicional da região, oelo que se evoluíram paralelamente, naquele recinto, Grupos de Cantares, Ranchos Folclóricos e a Banda Filarmónica de Pedrógão Grande.



FIXAÇÃO NO INTERIOR

Depois dos "Incentivos Fiscais", agora os "Incentivos aos Médicos"



Os médicos que se fixarem no interior podem vir a receber um subsídio no valor de 15 salários base, segundo notícia vinculada pela Rédio Condestável.

Este é apenas um dos benefícios previstos no projecto de decreto-lei, que vai regulamentar a aplicação do regime de atribuição de incentivos à mobilidade, regime que data de 1999.

O alvo são enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e técnicos superiores de saúde. Para além de um subsídio que pode ir até 15 vezes o salário-base, outros benefícios incluem residência paga até 200 contos mensais e outros benefícios não pecuniários para a formação. Na prática, o subsídio para a fixação é pago de uma só vez, correspondendo ao vencimento base mensal, multiplicado por seis, dez ou 15, de acordo com a distância da deslocação. Será ainda atribuído um subsídio de residência mensal, que não deverá ultrapassar os 200 contos.

Além dos apoios pecuniários, a tutela prevê também outros incentivos, designadamente respeitantes à transferência escolar dos filhos ou à colocação profissional dos cônjuges. O médico deslocado tem ainda direito a um subsídio de deslocação, que cobre as passagens do próprio e do seu agregado familiar, em transporte público ou viatura própria. É também apoiado no transporte de móveis.

As reacções institucionais ao projecto são positivas. Para Germano de Sousa, bastonário da Ordem dos Médicos, estamos perante «um princípio» para a resolução do «grave problema» que é a carência de médicos no Interior. Para o bastonário, dentro de três a quatro anos, já deverão notar-se efeitos.

JUROS/EURO: BCE justifica manutenção taxas com crescimento "sólido"

O crescimento da zona euro deverá manter-se "sólido" apesar do abrandamento mais pronunciado do que se previa há alguns meses atrás, garantiu hoje o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Wim Duisenberg. Falando na conferência de imprensa após o anúncio da manutenção das taxas directoras, Duisenberg respondia indirectamente às críticas de analistas segundo as quais a autoridade monetária não pode perder de vista o crescimento económico, sem prejuízo do objectivo primário do BCE ser a estabilidade de preços definida pelo próprio banco como uma taxa de inflação inferior a 2,0 por cento. Segundo o presidente do BCE, a decisão de manter as taxas de juro foi tomada por consenso, desmentido rumores de fortes discordâncias no seio da instituição. Duisenberg expressou ainda o seu desagrado relativamente às declarações desencontradas sobre a política monetária, considerando que vieram confundir o mercado ao sugerirem um eventual corte das taxas de juro.

Sida: 7.755 casos em Portugal no final de 2000

Portugal registava no final do ano 2000 um total de 7.755 casos de Sida, 83,6 por cento dos quais verificados em indivíduos do sexo masculino, refere o último relatório da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida. De acordo com o mesmo relatório, 86,2 por cento dos casos de Sida registados em Portugal referem-se a indivíduos cuja idade varia entre os 20 e os 49 anos. No entanto, é entre os 25 e os 29 anos que se verifica a maior percentagem de casos - 22,2 correspondentes a 1.719 casos. Nos homens, o maior número de casos - 1.445 - é registado entre os 30 e os 34 anos de idade enquanto nas mulheres é dos 25 aos 29 anos que se regista uma maior incidência - 313 casos. Entre os 7.755 casos de Sida registados, 319 foram causados pelo vírus VIH2 e 122 casos derivaram de infecção associada ao VIH1 e VIH2. O relatório refere ainda que entre 01 de Outubro e 31 de Dezembro de 2000 foram recebidos no Centro de Vigilância das Doenças Transmissíveis 1793 notificações de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana correspondentes a 300 casos de Sida de acordos com os critérios da OMS, 157 casos classificados como "complexo relacionado com Sida (CRS) e 1.336 casos de portadores assintomáticos (PA). Os casos de sida correspondem a cerca de metade do número de infectados notificados - 15.191, segundo dados transmitidos em Fevereiro à agência Lusa pelo coordenador da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida. Fernando Ventura alertava então para o facto de existirem "muitos mais" indivíduos infectados mas desconhecidos do seu grau de seropositividade.

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Euro: 15% PME portuguesas preparadas, contra 25% na zona euro

Apenas 15% das Pequenas e Médias Empresas (PME) em Portugal estão preparadas para a introdução do euro contra 25% no conjunto dos países que irão adoptar a moeda única em 2002, revela a Comissão Europeia. O estudo denominado "As PME Portuguesas e o euro", da responsabilidade de Emmanuel Berck da Direcção-geral Empresas, revela ainda que apenas 8,0 por cento das PME portuguesas esperam ser capazes de efectuar todas as operações em euros ainda no segundo semestre deste ano, contra 16 por cento das empresas europeias. O atraso das PME nacionais na preparação do euro é tão grave que 65 por cento das empresas admitem não ter adoptado ainda qualquer plano de

acção, percentagem que é de apenas 50 por cento se considerarmos o conjunto dos 12 países da zona euro. A formação do pessoal é a maior deficiência, não só em Portugal como também no resto da Europa, em ambos os casos, apenas 30 por cento das empresas já avaliou as respectivas necessidades de formar o seu pessoal. No entanto, os pequenos empresários portugueses estão optimistas quanto à transição para a moeda única: 22 por cento acredita que a introdução do euro terá consequências bastante positivas na competitividade da empresa (14 por cento na zona euro) e 65 por cento tem total confiança na sua capacidade de enfrentar esta passagem (58 por cento nos 12 países da UE).



CRIMINALIDADE:

A história do Carlos que era António e dos jornalistas matadores

Nos classificados dos jornais já é hábito encontrar-se de tudo, mas um anúncio a pedir um "matador para um serviço urgente" é coisa rara e só pode provocar a curiosidade de quem folheia aquelas páginas de letras miudinhas. Foi o que fez António. Aos 55 anos queria vingar a honra da mulher, e não tendo "vontade" de ser ele a cometer um crime decidiu contratar um "profissional", colocando no dia 4 de Abril um anúncio no Diário de Notícias. A palavra "matador" em letras destacadas chamava a atenção. Mas mesmo com um número de telemóvel no anúncio, António não conseguiu ir além de meia dúzia de conversas... com jornalistas.

Logo ao primeiro contacto, e sem saber quem lhe telefonava, António, que dizia chamar-se Carlos, afirmava que queria "acabar com a vida de um verme que não merecia viver" por lhe ter "dado cabo da vida" ao agredir a sua mulher.

Ao longo de uma conversa que se prolongava por cerca de cinco minutos, António explicava que o alvo era um administrador da empresa onde a mulher trabalhava, que, por esta ter recusado um envolvimento

sentimental, "lhe deu uma carga de pancada que a atirou para o hospital". Entre perguntas e respostas, António lá ia dizendo que não queria conhecer o candidato a "matador" mas que iria "exigir um sinal" de que não era polícia. "Depois de eu ter a certeza de que não é polícia vai receber uma chave de correio para ir buscar uma fotografia do indivíduo e as referências aos locais que costuma frequentar", garantia, quase ao mesmo tempo em que à proposta de dois mil contos para "fazer o serviço" avançava a quantia de três mil, a serem pagos em duas parcelas de 50%, antes e depois de consumado o crime. O jornalista disfarçado de matador agendava um contacto telefónico posterior, para dali a dois ou três dias, e questionava entretanto as autoridades policiais. Que não sabiam de nada mas que, garantiam, iriam iniciar a investigação. O "contrato" ficava por aqui. Da investigação da Polícia Judiciária nada transpareceu já que assim o obriga o segredo de Justiça. O que se sabe é que António recebeu apenas chamadas de jornalistas a quem o anúncio despertou também a

curiosidade e que nunca conseguiu um sério candidato para fazer o serviço que solicitava no anúncio. Mas o caso coloca também a questão de saber como é que um anúncio com um apelo tão forte era publicado num órgão de comunicação social nacional sem, aparentemente, ser filtrado. Joaquim Trindade, responsável pela publicidade do Diário de Notícias, esclareceu, contudo, que na recepção da publicidade o anunciante foi identificado assim como a empresa que pagou o espaço publicitário. O mesmo responsável disse ainda que, aquando da recepção do anúncio, os funcionários do diário questionaram a palavra "Matador", tendo obtido a resposta de que se "tratava de um pedido para um matador de gado". O que é certo é que o anúncio foi publicado. O António, num país que alguns ainda chamam de brandos costumes, não encontrou pela frente ninguém que quisesse matar por dinheiro mas apenas alguns jornalistas curiosos, e depois alguns polícias ainda mais curiosos. O trabalho, esse, ficou por fazer, até porque o António morreu cinco dias depois num acidente de viação na zona de Grândola. A sua mulher, pelo menos para já, não será vingada.

CÂMARA DE PENELA ADJUDICA OBRA

Saneamento Básico completo em todas as sedes de Freguesia



A Câmara Municipal de Penela adjudicou a empreitada de saneamento básico da Cumieira. Com a conclusão da obra, a rede de saneamento básico estará completa em todas as sedes de freguesia.

A Câmara Municipal de Penela adjudicou em recente reunião a empreitada de

saneamento da Cumieira pelo valor de 59.616.322\$00. Com a adjudicação desta obra, a rede de saneamento básico ficará concluída em todas as sedes de freguesia do Concelho.

Estão também a decorrer as obras de construção do emissário do Espinhal / Ponte do Espinhal, que irá beneficiar o sistema de saneamento de Penela, e permitir o avanço da despoluição integrada da Bacia do Rio Dueça. A referida

obra foi adjudicada no passado mês de Janeiro pelo valor de 43.426.876\$00. Na última reunião de Câmara, foi ainda adjudicado o projecto do saneamento para a localidade de Cerejeiras. De referir que no Plano de Actividades e Orçamento para 2001 da autarquia, a rede de esgotos é contemplada com uma verba de 115.600.000\$00.

Gab. Imprensa CM



AGRADECIMENTO

Maria de Lurdes Simões de Sousa

Data Nascimento: 27/03/1930
Data de Falecimento: 13/04/2001

Sua Mãe, Filhos, Netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Bem hajam.

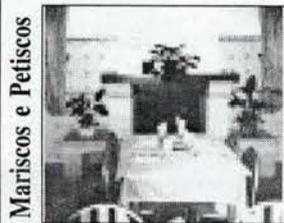


FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO



"O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

FERNANDO MARTELO e SUSANA PENIM

Sociedade de Advogados

ESCRITÓRIOS:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SERTÃ
Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, nº 24 - 1º
Tel. 274 601 724 - 6100 SERTÃ

OFICINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS

SISTEMAS AUDIO AUTOMÓVEL
DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

SISTEMAS AUDIO: - SONY
- GRUNDIG
- KENWOOD
- DHD

Revendedor autorizado **TELECEL**

Visite-nos estamos ao seu dispor em:
CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA
TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CADERNO DESPORTIVO



I DIVISÃO DISTRITAL DE LEIRIA

DESSPORTIVA, 4 - PEDROGUENSE, 1

Desportiva justa vencedora



FICHA DO JOGO

**DESSPORTIVA, 4
PEDROGUENSE, 1**

DESSPORTIVA

- **Equipa inicial:** Telmo; Machado, Zé Napoleão, Xapa (69'), Ruca; Tó Alves (66'), Futre, P. Semedo (89'), Tózé; Rogério e João Francisco

Suplentes: Nuno; Renato (69'), Paulito, João Pais (66') e Pi (89').

Treinador: Inglês

Marcadores: Rogério, J. Francisco, Machado e João Pais

PEDROGUENSE

- **Equipa inicial:** Pedro; Ivo, Renato, Coutinho, Bruno Cardos, João; Alfredo, Eurico, Paulino; Palheira e Black.

Suplentes: Nuno; Renato (69'), Paulito, João Pais (66') e Pi (89').

Treinador: Alfredo

Marcadores: Palheira

Equipa de Arbitragem: Paulo Trindade; Nuno Almeida e Pedro Fernandes

Vitória justa da equipa da casa embora, quanto a nós por números dilatados. A margem mínima ajustava-se melhor ao que se passou dentro das quatro linhas.

Começou bem a equipa visitante, com Eurico e Alfredo muito activos nomeio campo e a não deixarem a equipa da casa impor o seu futebol.

Os primeiros lances de perigo pertenceram mesmo à equipa do Pedroguense. Valeu Telmo que se mostrou sempre muito atento.

Aoa 21', João Francisco (quem haveria de ser!?) tem uma espectacular arrancada do meio campo, ultrapassando toda a defesa contrária. Perante o guarda-redes, desviou-lhe a bola para o fundo das malhas. Rogério, em cima do lance, acabou por empurrar a bola ainda antes desta entrar. Os jogadores do Pedroguense reclamaram fora-de-jogo deste jogador. Do local onde nos encontravamos não nos é possível ajuizar.

Seis minutos volvidos, de novo João Francisco, em jogada de insistência a facturar.

Pouco depois, Bruno Cardoso vê o 2º amarelo e é expulso.

A partir daqui, a equipa da Desportiva controlou o jogo, acabando por ampliar o resultado através de um bonito golo de Machado.

O Pedroguense não baixou os braços e Palheira conseguiu mesmo o golo de honra.

Antes de terminar, João Pais, fixou o resultado. Arbitragem muito contestada pelos visitantes.

FUTEBOL:

Portugal2004 / Obras em Leiria devem arrancar até Julho

As obras de remodelação do Estádio Municipal de Leiria, com vista ao Campeonato da Europa de futebol Portugal2004, devem começar até ao mês de Julho, disse hoje à Agência Lusa o vereador do Desporto da Câmara local, Paulo Rabaça.

"Estamos a trabalhar nos últimos projectos para avançar com a primeira empreitada, porque as obras têm de arrancar no Verão", disse o autarca.

O projecto de remodelação do Estádio de Leiria, que custou à autarquia 300 mil contos (1,5 milhões de euros), é da responsabilidade do arquitecto Tomás Taveira e viu já a futura infra-estrutura ser apelidada de "apelativa" pelo ministro do Desporto, José Lello, durante uma recente visita ao local.

A escolha do projecto de Taveira obedeceu, segundo a autarquia, a requisitos pré-determinados, desde logo pelas condicionantes da UEFA. O estádio vai dispor de 30 mil lugares sentados, dois terços dos quais cobertos, e reforço das condições de segurança, conforto e funcionalidade.

A execução da obra, estimada em 3,9 milhões de contos (19,5 milhões de euros), vai ultrapassar o valor apontado pela comissão de candidatura portuguesa do Euro2004.

"É assumido que nenhum dos estádios vai cumprir o previsto", disse Paulo Rabaça, para quem as obras "vão custar de certeza mais que os cerca de quatro milhões previstos".

Para pagar o investimento, participado a 25 por cento pelo Estado, a Câmara de Leiria constituiu uma sociedade com o BPI, Caixa Geral de Depósitos e Parque Expo - a Leirisport -, que vai trabalhar na gestão e construção de infra-estruturas desportivas, de lazer, recreação e turismo.

Em curso está, entretanto, a realização do Plano de Pormenor da zona desportiva, que vai definir o que poderá ser ainda construído no local. Perto do estádio, que vai ficar preparado para receber concertos, pode nascer um hotel ou um pequeno centro comercial.

O novo Estádio Municipal de Leiria, que pelos primeiros cálculos exigirá 150 mil contos por ano para manutenção, deverá estar pronto dentro dos prazos previstos e exigidos pela UEFA. No Verão de 2003 tudo tem de estar apto a receber quase uma época inteira de futebol.

"Servirá de teste. Se for preciso algum ajustamento, haverá tempo para isso", explicou Paulo Rabaça, que convictamente defende as vantagens do campeonato da Europa passar por Leiria.

"Vamos ficar com um novo estádio e zona envolvente completamente remodelada. Leiria, a sua indústria e turismo vão ser projectados no estrangeiro e o futebol na região vai sofrer um forte desenvolvimento. Há claramente mais aspectos positivos que negativos", frisou.

CONTAVA APENAS 29 ANOS Morreu o Chico

Com apenas 29 anos de idade, o Chiquinho - Chico da Música", como também era conhecido - deixou-nos.

Inesperadamente, a família recebeu a triste notícia, era tempo de enfrentar a crua realidade.

O Chiquinho representou a Desportiva e a Banda de Figueiró dos Vinhos (associações que se fizeram representar no cortejo fúnebre ao mais alto nível), onde se notabilizou como excelente praticante e executante.

Descansa em Paz, Chiquinho!!



**ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.**



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO - SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de
Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de
Aparelhos a Gás
Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -
Castanheira de Pera



DESPORTIVA, 6 - LAGOA PARADA, 1

Embora algo tremida, a foto documenta o momento em que Paulo Leitão faz o sexto golo da sua equipa. Golo que ele bem mereceu.

A Desportiva continua a mostrar grande superioridade e, com três jornadas por disputar, basta-lhe apenas um empate para garantir a presença na Fase Final que apurará o Campeão da I Divisão e as duas equipas que "sobem"



FUTSAL - 1ª DIVISÃO DISTRITAL

Desportiva goleou (6-1) 2º classificado

FICHA DO JOGO

DESPORTIVA, 6 LAGOA PARADA, 1

DESPORTIVA

- **Equipa inicial:** Borges; Paulo Leitão, Marçal, Vitor Costa e Ernesto. Jogaram ainda: Travassos; Filipe, Tó, Lau, Nando, Borges II e Miguel.

Treinador: Jorge Simões

Marcadores: Marçal (3), Ernesto, Vitor e Paulo Leitão.

Cartões: Paulo Leitão (amarelo)

LAGOA PARADA

- **Equipa inicial:** Nuno; João Pedro, Luis Santos, Bruno e Jorge Ferreira. Jogaram ainda: Nuno Carrasqueira; Nuno Jerónimo, Rui Muguel, Sérgio Marques e Paulo Jorge.

Treinador: Sérgio Marques

Marcadores: Bruno

Cartões: Paulo Jorge (amarelo)

Equipa de Arbitragem: António Cardoso e Bruno Pereira



A equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos que lidera isolada a série A da 1ª Divisão Distrital de Leiria, em Futsal.

O resultado ao intervalo (3-0), se, por um lado, espelhava a superioridade da equipa da casa, por outro, ficava algo aquém da realidade.

Na segunda parte, a equipa da casa, continuou a exercer a sua superioridade e a brindar a assistência com belos momentos de futebol. Foi pois com alguma naturalidade que o marcador foi subindo até ao 6-0. Mesmo no final da partida, Nuno, de longe o melhor jogador do Lagoa Parada, conseguiu o golo de honra da sua equipa.

Na equipa da Desportiva, embora esta funcione como um todo, temos que destacar dois jogadores nesta partida: Marçal e Paulo Leitão.

Estes dois jogadores foram reis e senhores na defesa e conseguiram ainda facturar 4 golos. Além disso, Paulo Leitão, encarregue de marcar o jogador mais perigoso da equipa adversária, ganhou claramente o duelo.

Excelente arbitragem.

RESULTADOS

1ª jornada I Divisão	
Fig. Vinhos	6 - 1 L. Parada
Figueiras	1 - 1 Pacense
Ribaliz	1 - 2 M. D. Maria
S.ª. Bárbara	3 - 2 Avelarense
FOLGOU:	Casal Novo

SENIORES CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	MS	P
1 Fig. Vinhos	12	10	00	02	59	31
2 Lagoa Parada	13	08	01	04	53	25
3 Pacense	12	07	02	03	36	23
4 M. D. Maria	13	06	03	04	40	21
5 Avelarense	12	06	01	05	47	19
6 Figueiras	13	05	03	05	26	35
7 Ribaliz	12	03	02	07	30	11
8 S.ª. Bárbara	13	02	04	07	29	41
9 Casal Novo	12	01	00	11	27	59

PROXIMA JORNADA	AVELARENSE - FIGUEIRAS
	Pacense - Ribaliz
	M. D.ª. Maria - Fig. Vinhos
	Casal Novo - S.ª. Bárbara
	FOLGA: - Lagoa Parada

Clínica Médica
e Dentária
Dr. Ernesto Marreca
David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera



SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor *Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

===V/===

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA

BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432923

917 592 724/29

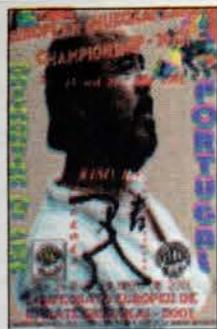
Restaurante "POÇO CORGA"

KARATÉ SHUKOKAI NA ORDEM DO DIA

Como o jornal "A Comarca" tem vindo a divulgar, vai brevemente realizar-se o Campeonato da Europa em solo castanheirense. As capacidades dos karatecas castanheirense têm sido atestadas ao longo da existência do clube local da especialidade e, recentemente, mais uma vez confirmadas com a brilhante - mais uma - vitória do João Pedro na especialidade e, recentemente, disputado na Parede.

Ora estes êxitos, permitem-nos sonhar com mais algum(s) título(s) para o Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera, durante a realização do Europeu..

Para já, tem garantido um grande título: o da capacidade de conseguir este evento na sua terra. PARABÉNS!!!!



NO CAMPEONATO NACIONAL DE KARATÉ SHUKOKAI O grito foi: "O Penta é Nosso"

O XXI Campeonato Nacional de Karaté Shukokai, realizado no Pavilhão do Desportivo da Parede, com a participação de 22 Dojos e 129 karatecas inscritos nas categorias de Juniores e Seniores, revelou de novo excelentes jovens karatecas, bem como a excelente participação do Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera.

ONKSCP teve como representante o seu Jovem conhecido a nível Mundial: - João Pedro!

O J. P., diminutivo pelo qual os amigos o tratam; deixou, de forma inequívoca; todos os presentes estupefactos pela sua forma brilhante, simples e humilde, como participou em todas as provas.

Nas provas de Kata, embora passando á segunda eliminatória, o J.P. não conseguia passar á fase final devido á participação de outros excelentes karatecas em Kata.

Foi muito durante a manhã que o mais esperado, pela emoção que causa; teve início:

- As provas de Kumité começaram com a Equipa presente.

O João Pedro, participava, primeiro; na Equipa de Kumité Seniores com os karatecas Seniores dos Dojos de Faustino Filipe, o instrutor de Castanheira de Pera.

Foi nestas provas que o João Pedro que a excelente forma do nosso jovem karateca se evidenciava, sendo que no último combate da Equipa o João Pedro foi o único vencedor, eliminando o seu adversário com dois "ipon" (quatro pontos efectuados por duas únicas vezes, em dois magníficos "xibarai").

Individualmente, em Kumité; o João Pedro fazia parar a assistência.

Foi bonito ver-se de novo o nosso "campeão" ganhando o combate após combate até chegar á final.

Nesta altura a emoção chegou ao rubro.

O último combate do João Pedro opunha-o ao karateca de Viseu, o jovem André Guincho.

Emocionante, *impróprio para cardiacos*, o combate que daria o título de Campeão Nacional em categoria de Juniores Masculinos ao João Pedro, colocou todos os olhares no ta-

tâmi onde decorria a acção.

Observando com especial atenção o combate estavam os instrutores nacionais, entre eles Shian Marcelo Azevedo, Mestre Nacional; Sensey Quim Tó, Sensey Dinamérico e Sensey Carmindo.

Após o combate que dava de novo o título de Campeão Nacional ao João Pedro, assistimos então a uma verdadeira explosão de alegria: - O João era abraçado pelo Sensey Faustino Filipe correndo em direcção ao local onde estavam para dizer em alto:

- "O penta é nosso!"

Pela quinta vez consecutiva, o João Pedro obtinha o título tão almejado pelos karatecas: Campeão Nacional.

O Campeonato terminava cerca das 20H00. A festa final era feita pela alegria de todos os presentes que, após escutarem as palavras do Shian Marcelo Azevedo e do Sensey Quim Tó, findava em grande festa do Karaté num coro unânime de saudação.

De salientar o espírito saudável em que decorreu toda a competição, com os Karatecas demonstrando que o Desporto é uma Festa!

De parabéns está toda a Organização deste Campeonato pelo óptimo trabalho desenvolvido, bem como pela 'inovação' introduzida, com uso de Bandeiras pelas Equipas de arbitragem, durante a execução das provas de Kata.

Excelente trabalho!

Parabéns João Pedro!

Texto e Fotos:
Filipe Lopo

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera



- "O penta é nosso!"

Pela quinta vez consecutiva, o João Pedro obtinha o título tão almejado pelos karatecas: Campeão Nacional.

KARATÉ SHUKOKAI: 25, 26 E 27 DE MAIO Europeu realiza-se em Castanheira de Pera



A próxima edição do Campeonato da Europa de Karate Shukokai será realizada em Castanheira de Pera, nos dias 25, 26 e 27 de Maio de 2001.

Este evento, que enche de orgulho o Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera, bem como todo o concelho de Castanheirense; será realizado na Casa Municipal do Desporto e da Cultura (Pavilhão Gimnodesportivo).

Até ao momento estão já confirmadas inscrições de dez Países, com cerca de 220 Karatecas.

Os Países já inscritos, são: - Portugal (País anfitrião), - Inglaterra, - Alemanha, - Suíça, - Suécia, - Noruega, - Finlândia, - Áustria, - Turquia, - Estónia

O Campeonato Europeu de Karate Shukokai, é da responsabilidade da A.P.K.S., em colaboração com o Núcleo de Karate Shukokai de Castanheira de Pera.

PADARIA E PASTELARIA
FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

MÓVEIS
BEIRA

GERÊNCIA: Olga Pais

ESPECIALIZADOS EM:
Mobílias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os
Estilos Modernos e do mais fino gosto

MERCADO MUNICIPAL



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

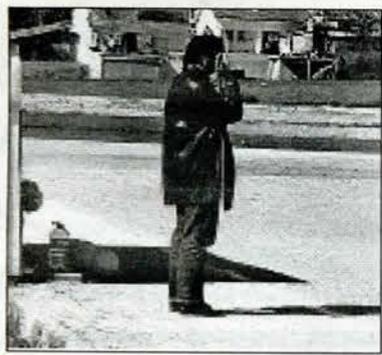
Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



ESTRADA DA LAVANDEIRA



MÓVEIS
BEIRA - Qta. do Mouchão



DESPORTIVA JÁ ESTÁ NA 2ª FASE DOS DISTRICTAL 1ª DIVISÃO

“Inglês”, o treinador da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, a duas jornadas do final da 1ª fase, assegurou já a passagem à 2ª fase que, a passá-la, garantirá a subida automática à Divisão de Honra. Depois... será o apuramento do Campeão. A seu tempo falaremos desta fase.

Entretanto, o treinador da Desportiva, o popular “Inglês”, parece - na fotografia - procurar o próximo adversário. Em termos de segunda fase, claro! Nós, deixamos aqui a nossa - neste caso, pequena - ajuda: sabendo-se que o vencedor da Série A (neste caso a Desportiva) irá defrontar o 2º classificado da Série B, a 2 jornadas do fim, três equipas ainda poderão alcançar esta classificação, Vermoil (53 pontos), Ranha (52) e Ilha (51). Entretanto, as Meirinhas são já virtuais primeiros classificados desta Série.



NELSINHO NA MEIA-MARATONA DE LISBOA

Completo a difícil prova com honrosa classificação

O popular atleta João Santos, mais conhecido por Nelsinho, esteve presente na maior - em participantes, claro - Meia-Maratona do Mundo, realizada em Lisboa. O facto de se ter deslocando de autocarro na véspera da competição, e não ter tido qualquer preparação específica, não impediu o popular Nelsinho de fazer um excelente desempenho, já que, de entre os mais de 25.000 participantes inscritos, conseguiu chegar em 2.260, o que quanto a nós representa uma honrosa classificação. Parabéns, Nelsinho!



A PROPÓSITO DA TRAGÉDIA NA ÁFRICA DO SUL Cronologia das principais tragédias em estádios

Cronologia das principais tragédias em estádios de futebol, após o acidente de quarta-feira, em Joanesburgo, na África do Sul, que fez pelo menos 43 mortos e 155 feridos, durante um jogo do campeonato nacional. Uma multidão no exterior do estádio de Ellis Park forçou a entrada no recinto, provocando a morte por esmagamento de 43 pessoas, durante o jogo entre o Kaiser Chiefs e o Orlando Pirates. Os dois clubes rivais já tinham história neste tipo de tragédias, quando, em 1991, 40 pessoas morreram e 50 ficaram feridas na sequência de confrontos entre adeptos dos dois clubes.

1902 (Glasgow, Escócia): 25 pessoas morreram e 517 ficaram feridas na sequência da queda de uma bancada em Ibrox Park, durante o jogo internacional entre a Escócia e a Inglaterra.

1946 (Bolton, Inglaterra): 33 pessoas morreram e mais de 400 ficaram feridas quando um dos muros do Burden Park se desmoronou, antes de um jogo da Taça de Inglaterra, entre o Bolton e o Stoke City.

1964 (Lima): 318 pessoas morreram e cerca de 500 ficaram feridas na sequência de confrontos no Estádio Nacional, depois da Argentina ter vencido o Peru em jogo de qualificação para os Jogos Olímpicos. Os incidentes começaram depois de o árbitro ter anulado um golo ao Peru, a dois minutos do fim.

1968 (Buenos Aires): 74 pessoas morreram e mais de 150 ficaram feridas após um jogo entre o River Plate e o Boca Juniors. Os espectadores dirigiram-se em massa para uma saída que estava encerrada, provocando o esmagamento contra as portas.

1971 (Glasgow, Escócia): 66 pessoas morreram e 140 ficaram feridas quando as protecções do Ibrox Park cederam perto do fim de um jogo entre o Celtic e o Rangers. A tragédia foi provocada pelo retorno dos espectadores que já abandonavam o recinto, ao perceberem que o Rangers tinha empatado.

1974 (Cairo): A insistência de uma multidão que tentava a todo o custo entrar para assistir a um jogo levou à queda das barreiras, provocando a morte a 49 pessoas.

1982 (Moscou, URSS): 340 pessoas foram alegadamente mortas durante um jogo das competições europeias entre o Spartak de Moscovo e o Haarlem, da Holanda. A actuação da polícia foi apontada como a causa do incidente, ao isolar vários espectadores numa pequena escada. Quando foi marcado um golo nos instantes finais, os adeptos tentaram regressar, precipitando a tragédia. As autoridades de Moscovo afirmaram na altura que o número de mortos foi de 61,

ilibando as forças policiais de responsabilidades.

1985 (Bradford, Inglaterra): 56 pessoas morreram na sequência de um incêndio que irrompeu numa secção do estádio e se propagou ao recinto. O incêndio teve origem num cigarro mal apagado.

1985 (Bruxelas): 39 pessoas morreram na sequência da queda de uma parede após confrontos entre adeptos da Juventus, de Itália, e do Liverpool, de Inglaterra, que disputavam a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

1988 (Katmandu): Pelo menos 93 pessoas morreram e mais 100 ficaram feridas quando os espectadores se precipitaram para as saídas encerradas do estádio, para fugirem a uma tempestade de granizo.

1989 (Sheffield, Inglaterra): 95 pessoas morreram por esmagamento durante a meia-final da Taça de Inglaterra entre o Liverpool e o Nottingham Forest, quando a polícia abriu os portões exteriores do estádio Hillsborough. A entrada de mais pessoas num recinto sobrelotado provocou o esmagamento contra as redes de protecção dos espectadores colocados mais à frente.

1991 (Orkney, África do Sul): Confrontos entre adeptos durante um jogo particular entre os clubes rivais Kaiser Chiefs e Orlando Pirates provocaram 40 mortos e 50 feridos. A violência iniciou-se após o árbitro da partida ter anulado um golo.

1992 (Bastia, França): 17 pessoas morreram e 1.900 ficaram feridas quando se desmoronou uma bancada provisória, instalada para aumentar a capacidade do estádio para a meia-final da Taça de França, entre o campeão Marselha e o Bastia, da segunda divisão.

1996 (Cidade da Guatemala): 84 pessoas morreram e cerca de 150 ficaram feridas na sequência de uma tentativa precipitada de abandonar o recinto, antes do jogo, de qualificação para o campeonato do Mundo, entre a Guatemala e a Costa Rica.

2000 (Harare): 13 pessoas morreram depois da polícia ter lançado granadas de gás lacrimogéneo para uma multidão de cerca de 50 mil espectadores, para pôr termo a pequenos conflitos. A tragédia aconteceu na sequência da desordenada tentativa de fuga das pessoas.

2001 (Joanesburgo): Pelo menos 43 pessoas morreram durante o jogo entre o Kaiser Chiefs e o Orlando Pirates, num estádio sobrelotado. As pessoas no exterior forçaram a entrada no Ellis Park e esmagaram as que estavam no interior. Antes, a polícia tinha disparado granadas de gás lacrimogéneo contra a multidão no exterior do recinto.

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **(GRATUITAS) PARA AS ESCOLAS**.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

José Carlos Santos Mendes COELHO



- 3260 Figueiró dos Vinhos -
Praça de Táxis:

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

Morte nas estradas - GRÉCIA ULTRAPASSA PORTUGAL

No relatório emitido pelo Eurostat e divulgado em Bruxelas, pode ler-se que o nosso país registou uma diminuição da taxa de mortalidade em acidentes de viação, entre 1992 e 1998, tendo sido ultrapassado pela Grécia que assim passou a liderar os países da UE com mais mortos nas estradas. Segundo o estudo, Grécia e Irlanda são os países da Comunidade onde se verificou um aumento de mortos nas estradas, depois de 1992, sendo que entre nós se registou uma diminuição de 5 %, entre 1994 e 1998. Portugal é o país dos Quinze que mais aumentou a quantidade de viaturas em circulação, tendo passado de 2,13 milhões de carros particulares em 1998, para 4,59 milhões dez anos depois, a que corresponde um aumento de 115 %,

o maior do espaço comunitário, cuja média de crescimento se situa nos 30 %. Acresce que nas nossas estradas as vítimas mortais diferem de região para região, sendo o Algarve, o Alentejo e as Beiras, as zonas mais atingidas o que, na opinião dos responsáveis pelo estudo, pode significar que as elevadas taxas de mortalidade nas regiões de Portugal e da Grécia estarão associadas ao rápido aumento de viaturas particulares e a redes rodoviárias pouco modernas. O estudo acrescenta que as viaturas particulares são responsáveis por dois terços dos acidentes nas estradas europeias. Saliente-se que nas estradas da Europa comunitária se registou uma diminuição geral de mortos, entre 1988 e 1998, da ordem dos 20 %, sendo a Suécia e o Reino Unido quem registam a taxa de mortalidade mais baixa:



OPINIÃO

As escolas portuguesas têm revelado graves dificuldades de adaptação aos novos desafios da sociedade e aos problemas das populações que a frequentam.

Numa perspectiva de *educação para todos* a escola torna-se responsável pelos percursos escolares de todos os alunos, por oposição a uma escola indiferente a esses percursos, aos abandonos precoces da escolaridade, aos problemas de aprendizagem e do desenvolvimento pessoal e social. Surge também a ideia de uma responsabilidade social pela educação, ou seja a integração educativa aparece como uma obrigação da escola e da sociedade em geral.

Em Portugal existem graves problemas de exclusão face à educação e à formação profissional, que atingem de modo mais significativo as periferias das grandes cidades e o mundo rural. A solução destes problemas exige novas políticas, mas exige igualmente uma maior responsabilização, investimento e articulação de recursos a nível local. É neste contexto que as autarquias poderão desempenhar um papel de destaque, se forem dotadas dos meios e das competências necessárias.

É urgente que a nível dos municípios sejam criados espaços privilegiados para o desenvolvimento de meios que contribuam para a integração e realização das pessoas.

Com efeito, a educação e a integração escolar e social não podem continuar a ser encaradas como sendo da exclusiva responsabilidade da família e da escola. Se, por um lado, estas duas instituições têm um papel

O Papel das Autarquias na Educação para Todos



“É urgente que a nível dos municípios sejam criados espaços privilegiados para o desenvolvimento de meios que contribuam para a integração e realização das pessoas.

Com efeito, a educação e a integração escolar e social não podem continuar a ser encaradas como sendo da exclusiva responsabilidade da família e da escola.”

JOAQUIM IDEIA MENDES

fundamental e decisivo, a sua acção é claramente insuficiente para resolver problemas de exclusão escolar e social. A escola não pode continuar a assumir as “culpas” de uma inefi-

cácia sobre a qual só em parte pode ser responsável.

Impõe-se assim a necessidade de uma responsabilidade social acrescida no investimento e coordenação de esforços e recursos e na promoção de programas locais que visem o desenvolvimento pessoal, social e cultural das crianças, jovens e adultos.

Existe hoje uma clara tendência quer a nível do discurso e de algumas propostas políticas, quer a nível de experiências locais, para um maior protagonismo das autarquias em matéria de educação e cultura.

O desenvolvimento conjunto pelas instituições educativas, autarquias e por outras estruturas ligadas à saúde, assistência social, cultura e desporto de Projectos Educativos Locais (PEL) onde sejam identificados os obstáculos ao desenvolvimento educativo e cultural, estabelecidos objectivos de acção, mobilizados apoios e articulados os recursos existentes, pode constituir um instrumento privilegiado de integração e desenvolvimento das pessoas e de promoção da igualdade de oportunidades.

A elaboração de um Projecto Educativo Local deve partir da análise das expectativas e necessidades educativas da população e a determinação de prioridades deve partir da análise dos problemas vividos. Os projectos devem ter em conta as características culturais locais e devem, tanto quanto possível, envolver as populações na sua execução.

Com efeito, existem já algumas experiências e esforços interessantes desenvolvidos

por municípios, ao nível da promoção de escolas profissionais, actividades educativas, culturais, tempos livres de complemento do horário da escola pública, criação de Conselhos Locais de Educação. Também os projectos do Ministério da Educação, designadamente os Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, ou as experiências de estudo visando a territorialização da gestão no 1º ciclo do ensino básico podem contribuir para a integração escolar e social.

Apesar do notável esforço que algumas destas experiências representam, há todavia que criar condições políticas para fazer dos municípios reais parceiros do desenvolvimento educativo e cultural.

Há que implementar a Lei 159/99 de 14 de Setembro que estabelece o Quadro de Transferência de Atribuições e Competências para as Autarquias Locais.

A elaboração de forma metodológica da Carta Escolar a integrar no Plano Director Municipal, de forma a que ela seja um instrumento de permanente operacionalidade no desenvolvimento da política educativa do Conselho, a criação e funcionamento do Conselho Local de Educação bem como a implementação de Projectos Educativos Locais liderados pela Autarquia e que visem contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e cultural das crianças, jovens e adultos, incentivando a participação dos cidadãos na vida da Comunidade, parecem ser, na minha modesta opinião, as soluções mais adequadas para o sucesso de uma “Educação para Todos”.

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco

Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra

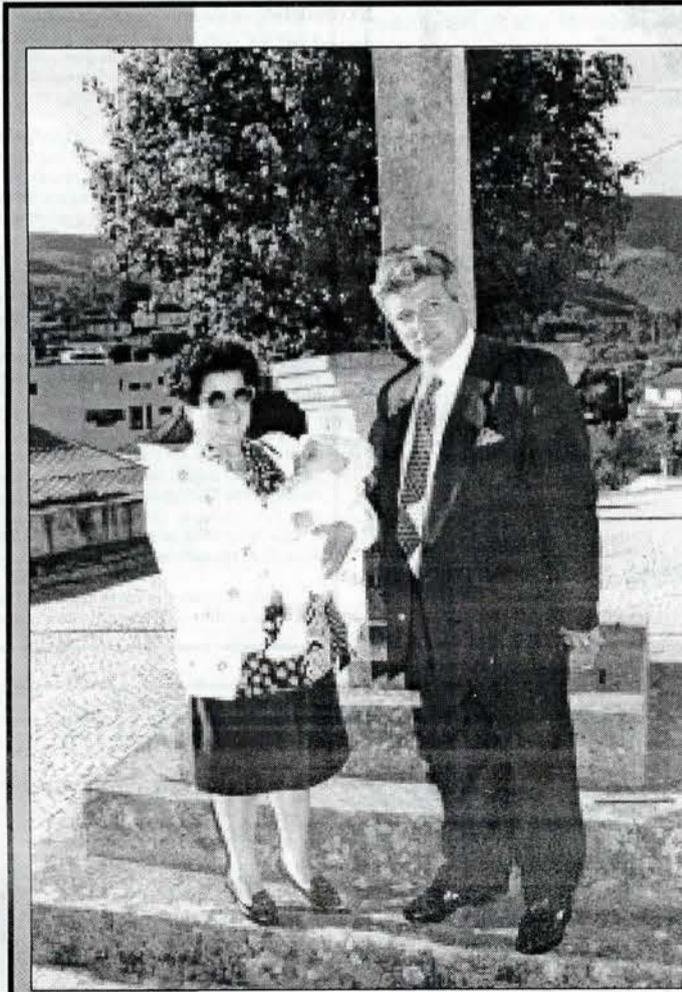
Chanfana de Galinha toda a variedade de grelhados



Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiro dos Vinhos

AOMARCA
a expressão da nossa
terra



Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

PARABÉNS!



Os nossos Amigos e assinantes, que podemos ver na foto com um neto ao colo; completam no dia 29 de Março/2001, 32 anos de um casamento feliz.

Lembram com satisfação o dia 29 de Março de 1969, em que com a benção do Rev. Padre Aurélio de Campos, na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, escutaram, emocionados, a frase histórica nos casamentos:

“*Declaro-vos Marido e Mulher!*”

Já lá vão 32 anos!

Anos de uma Vida cheia de histórias para contar. Umas boas e engraçadas, outras que “*mais vale esquecer*”. Sendo que as boas coisas que a Vida lhes tem dado, fazem esquecer as más.

É assim que, apesar das agruras que a Vida os tem feito passar; o casal agradece a Deus os seu maiores tesouros, que são a razão da sua vivência: Os Filhos!

O “*Augusto Carpinteiro*”, como todos o conhecemos, desempenhou durante alguns anos o cargo de monitor na CERCICAPER, na secção de Carpintaria, onde “*adorava*” todos os seus meninos, até que uma súbita doença o afastou do serviço, mas não do amor à vida e aos que durante anos ensinou e ajudou.

Aos nossos amigos, o “A Comarca” deseja as maiores felicidades.

Texto: Filipe Lopo



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 04 de Setembro de 2000 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2000, em nome de JUVENAL ALVES DOMINGOS, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito em LAMEIRÃO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob os n.ºs 02354/100893, 3633/130597 e 3634/130597 na matriz rústica sob os artigos 21 295, 2 073 e 2 074 rústicos da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos - espaço urbanizável de nível I.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 9 165, 40 m²
- Área total da construção, 4 248, 30 m²
- Número de lotes, 5, com a área de 525,00 a 1348,00 m²
- Número de pisos, 4
- Número de fogos, 30
- Número de lotes para habitação, 5
- Áreas de cedência para o domínio público 4 352, 40 m²;

Finalidade: espaços verdes e equipamentos de utilização colectiva, arruamentos e estacionamento e passeios, de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

- Para CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO foi fixado o prazo de 1 ano.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 04 de Abril de 2001.

O Presidente da Câmara Municipal
(assinatura ilegível)
(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca"
n.º 166 de 16.04.2001



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 29 de Novembro de 2000 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/99, em nome de JOSÉ DIAS DA SILVA através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito em QUINTA DA MOUCHA, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 00020/120285 na matriz rústica sob os artigos 21864 rústico e 3425 urbano da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos - espaço urbanizável de nível I.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 15 337,00 m²
- Área total da construção, 2 354 m²
- Número de lotes, 11, com a área de 543,00 a 4 081,00 m²
- Número de pisos, 3
- Número de fogos, 11
- Número de lotes para habitação, 11
- Áreas de cedência para o domínio público 2 071, 00 m²;

Finalidade: arruamentos, incluindo estacionamento, passeios e zonas verdes de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

- Área de cedência para domínio privado da Câmara Municipal 1 875 m²;

Finalidade equipamento de utilização colectiva; de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 03 de Abril de 2001.

O Presidente da Câmara Municipal
(assinatura ilegível)
(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca"
n.º 166 de 16.04.2001



Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quatro a folhas cento e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e três - C.

VALENTIM LOURENÇO LOPES e mulher LIVIA HENRIQUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Fachaia, concelho de Pedrógão Grande e residentes em Porto Alto, no Beco Vitorino Nemésio n.º 11 r/c, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos dezanove prédios que se encontram descritos numa relação de bens elaborada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivou.

Os referidos prédios vieram a posse deles, justificantes da seguinte forma:

A) Os prédios referidos na dita relação sob os números um, três, quatro, seis, oito, nove, dez, onze, treze, quinze e dezanove por doação verbal que no ano de mil novecentos e cinquenta e sete lhes foi feita, pelos pais da justificante mulher Manuel Lopes Branco e mulher Maria Emília Henriques residentes que foram no referido lugar de Pobrais e actualmente falecidos.

B) Os prédios referidos na dita relação sob os números dois, cinco, sete, doze, catorze, dezasseis, dezassete e dezoito por doação verbal que no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco lhes foi feita pelos pais do justificante marido David Lopes Branco e mulher Maria da Luz, residentes que foram no mencionado lugar de Pobrais e actualmente falecidos.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores, extraindo a resina do pinhal, roçando o mato, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, fazendo nas casas obras de reparação e conservação, guardando nelas alfaias agrícolas e produtos hortícolas, pagando as respectivas contribuições, depositando lenhas no logradouro das mesmas, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO, QUE VÃO FAZER VALENTIM LOURENÇO LOPES E MULHER LIVIA HENRIQUES, OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E UM

PRÉDIOS SITUADOS
NA FREGUESIA DE VILA FACHAIA
CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
RUSTICOS

1º
Terreno de mato e pinhal, sito em COVA DO OURO, com a área de mil e quatrocentos e oitenta e cinco metros quadrados que confronta do norte com Manuel Alves Casinhas, nascente com Jesuino Alves Lourenço, sul com Marcolino Lourenço Lopes e poente com Cale do Vale, inscrito na matriz sob o artigo 2.744, com o valor patrimonial de 1.233\$00, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

2º
Terreno de mato, sito em COVA DO OURO, com a área de mil e trezentos metros quadrados e que confronta do norte com Joaquim L. Lopes, nascente com Domingos João, sul com Emília Maria Herdeiros, e do poente com António D. Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 2.777, com o valor patrimonial de 188\$00, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

3º
Terreno de mato, sito em COVA DO OURO, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados e que confronta do norte e nascente com Manuel Simões, sul com Maria dos Anjos e do poente com Lúcio Coelho da Fonseca inscrito na matriz sob o artigo 2.807 com o valor patrimonial de 134\$00, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

4º
Terreno de mato, sito em VALINHO, com a área de mil trezentos e quarenta e quatro metros quadrados e que confronta do norte com Júlio H. Tomás, nascente com Manuel A. Casinhas, sul com Marcolino L. Lopes e do poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 2.829 com o valor patrimonial de 188\$00, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

5º
Pinhal e mato, sito em CABEÇO LENTRISCO, com a área de mil trezentos e sessenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com Eduardo Simões Francisco, nascente com José Simões Lopes, sul com Marcolino L. Lopes e do poente com Lúcio Coelho da Fonseca e inscrito na matriz sob o artigo 2.859, com o valor patrimonial de 2.175\$00 ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos

6º
Pinhal e mato, sito em CABEÇO LENTRISCO, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados que confronta do norte com Manuel Inácio Francisco e outro, nascente com António Henriques de Carvalho, sul com José Simões Lopes e do poente com Palmira Alves Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo 2.866, com o valor patrimonial de 3.324\$00 ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

7º
Pinhal e mato, sito em FONTE DA PEDRA, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, que confronta do norte e

poente com Marcolino L. Lopes, nascente com Joaquim Rod. Paiva, sul com José Simões G. Paquete, inscrito na matriz sob o artigo 2.925, com o valor patrimonial de 1.769\$00 ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

8º
Pinhal e mato, sito em FONTE DA PEDRA, com a área de mil cento e setenta metros quadrados, que confronta do norte com viso, nascente com António H. Carvalho, sul com Marcolino L. Lopes e do poente com Augusto A. Fonseca, inscrito na matriz sob o artigo 2.932 com o valor patrimonial de 1.876\$00 ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

9º
Terreno de pinhal e mato, sito em FUNDO DO VALE DAS CEREJEIRAS, com a área de setecentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte e poente com José Simões Lopes, nascente com Manuel Carvalho e do sul com Manuel Alves Casinhas, inscrito na matriz sob o artigo 3.426, com o valor patrimonial de 1.260\$00, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

10º
Pinhal e mato, sito em MOINHO, com a área de duzentos e oitenta e oito metros quadrados, que confronta do norte e nascente com José Lourenço, sul com Álvaro Esteves e do poente com Marcolino Lourenço Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 3.474, com o valor patrimonial de 483\$00, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

11º
Pinhal mato e terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão e latada, sito em JUNQUEIRO, com a área de mil novecentos e dez metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Lopes Casinhas, nascente com Orlando da Silva Barreto, sul com José Simões Lopes e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 3.491, com o valor patrimonial de 6.861\$00, ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

12º
Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em TERRA COMPRIDA, com a área de duzentos e noventa e seis metros quadrados, que confronta do norte com José Simões, Lopes, nascente com Olímpio Lourenço Lopes, sul com António Dias da Piedade e do poente com Silvério Luís de Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 3.683, com o valor patrimonial de 1.206\$00, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

13º
Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em TERRA COMPRIDA, com a área de duzentos e noventa e quatro metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Marcolino Lourenço Lopes, sul com José Antunes da Fonseca e do poente com José Simões Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 3.690, com o valor patrimonial de 885\$00, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

14º
Pinhal e mato, sito em TERRINHAS, com a área de quatrocentos metros quadrados, que confronta do norte com Eduardo Rodrigues Paiva, nascente com estrada, sul com Joaquim Lourenço Lopes e do poente com barroca, inscrito na matriz sob o artigo 3.757, com o valor patrimonial de 644\$00, ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

15º
Terra de cultura com videiras, testada de mato e pinhal com oliveiras, sita em PORTOZINHO, com a área de duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com Marcolino Lourenço Lopes, nascente com Eduardo Rodrigues Paiva, sul com Silvério Luís de Carvalho e do poente com Manuel Coelho Herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 3.838, com o valor patrimonial de 1.180\$00 ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

16º
Mato, pinhal e terra de cultura com oliveiras, sito em RAPOSO, com a área de mil cento e noventa metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Lourenço Lopes, nascente com Augusto Antunes da Fonseca, sul com António Lopes da Costa e do poente com Emília Maria Herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 3.890, com o valor patrimonial de 1.555\$00, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

17º
Terra de seca com videiras, sita em RAPOSO, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, que confronta do norte com estrada, nascente com Horácio Henriques Quevedo, sul com barroca e do poente com Olímpio, inscrito na matriz sob o artigo 3.895, com o valor patrimonial de 644\$00, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

ARTIGOS URBANOS

18º
Uma morada de casas e logradouro, sita em POBRAIS, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados e o logradouro com a área de setenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com António Coelho, nascente com a rua, do sul com José da Silva e do poente com Lúcio Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 424, com o valor patrimonial de 5.281\$00, ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

19º
Uma morada de casas, sita em POBRAIS, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados, que confronta do norte e poente com Lúcio Coelho da Fonseca, nascente com a via pública e do sul com David Lopes Branco, inscrita na matriz sob o artigo 826, com o valor patrimonial de 21.817\$00, ao qual atribuem o valor de cento e vinte mil escudos.

Todos os prédios estão inscritos em nome do justificante, marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e somam o valor atribuído de quatrocentos e setenta e cinco mil escudos.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos seis de Abril dois mil e um.

O Ajudante
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
n.º 166 de 16.04.2001

CAFÉ - MINIMERCADO

"OS NEVEIROS"

de Isabel Maria Alves Simões Graça

Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA



Agente do Jornal
"A Comarca"

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT



Jornal "A Comarca"
AGENTE
COMARCA

FOTOMEVILDA

* Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

* Passes Rápidos

* Passes Normais

* Venda de Material Fotográfico

* Molduras por Medida

236 553 474 / 236 553 327

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELATÓRIO DE CONTAS DE 2000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Excelentíssimos Consócios:

Nas obrigações que nos são cometidas pelo artigo 29º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., vimos apresentar a V. Ex.as. o Relatório, Balanço e Contas respeitantes ao exercício de dois mil.

Atendendo aos objectivos propostos para este exercício e dos apresentados em anos anteriores, pensamos que na generalidade foram alcançados.

I - INTRODUÇÃO

O ano de 2000 em termos agrícolas não se pode considerar um bom ano, antes pelo contrário. Houve diversos problemas a nível da fruticultura, da vinha, na horticultura e até na produção forrageira. A produção do azeite também foi a baixíssima, tudo isto ocasionado pelas geadas e granizo fora de tempo e ainda à pluviosidade intensa que encharcou os solos. Também nas actividades desenvolvidas pelos nossos técnicos agrários, não foi um ano pródigo, atendendo às dificuldades financeiras verificadas no IFADAP, que dificultaram o não financiamento atempado dos muitos projectos que poderiam ter sido realizados. Verificámos ainda algum desinteresse pelo III Quadro Comunitário, por parte dos agricultores o que levará as empresas agrícolas por uma razão ou outra a encerrarem os seus serviços, aumentando deste modo a desertificação das zonas rurais.

II - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA CAIXA

1 - As taxas de juros, mantiveram-se a subir durante quase todo o ano, estabilizando em Novembro, registando uma ligeira diminuição em Dezembro (operações activas e passivas).

2 - A perspectiva de descida das taxas de juro poderá contribuir para que o crédito se mantenha a crescer a ritmo elevado.

3 - Nas diversas componentes do produto bancário, comissões e operações houve uma evolução significativa no aumento das comissões pagas aos associados e nas comissões cobradas a clientes.

4 - Quanto aos custos com o pessoal e respectivos encargos, cresceram cerca de 15%. Este crescimento deve-se ao ACTV, que determinaram um acréscimo de cerca de 5.35% da massa salarial global e ainda ao aumento do quadro de pessoal.

5 - Nas restantes rubricas que compõem os custos da actividade, demonstraram:

5.1 - Aumento da contribuição para o Fundo de Garantia em 1.771 contos.

5.2 - Fornecimento de terceiros cresceram cerca de 14.78%, devendo-se este aumento ao acréscimo com as despesas de notariado e contencioso, e às despesas com a prestação de serviços especializados.

5.3 - Nas immobilizações financeiras o aumento de aproximadamente 5.000 contos deve-se à participação no Central Banco de Investimentos.

5.4 - Acerca das Immobilizações incorpóreas, o acréscimo de 20%, relativamente ao ano anterior teve

origem na aquisição de software.

5.5 - Também nas immobilizações corpóreas há um aumento de 49.820 contos originário essencialmente na aquisição das instalações em Pedrógão Grande e na aquisição de equipamento electrónico.

5.6 - Nas provisões houve um aumento de 50.816 contos para fazer face ao provisionamento do crédito vencido.

6 - Relativamente às principais grandezas do Balanço, merecem destaque:

» O abrandamento no crescimento do crédito concedido que atingiu 4.12%, mas por outra vertente existiu um aumento de 112.56% em crédito bonificado no regime de Contrato de Agência.

» O crédito vencido com um acréscimo de 48.33% encontrando-se enquadrado mais de 50% nas classes III e IV o que indicia uma rigidez nesses valores que justifica o aumento das provisões.

» Aumento em 75.62% nas aplicações a prazo nas outras instituições de crédito (Caixa Central).

» O aumento dos depósitos em cerca de 17,4%, o que releva a credibilidade perante os nossos clientes e associados.

» O Capital Social teve um decréscimo de 2%, originário no reembolso de capital, no entanto houve um aumento dos associados.

7 - Linhas de Crédito / Projectos:

Assistiu-se durante o ano de 2000, à recepção de candidaturas do PROCOM - Programa de Apoio à Modernização e Comércio, e IDL / RIME, através da FENACAM, cujos serviços vieram satisfazer as pretensões dos nossos clientes.

8 - Seguros:

Atingimos as metas propostas tanto em seguros de Ramos Reais, como de Vida, ao longo do ano, perspectivando-se cada vez mais um aumento substancial de angariação neste sector.

9 - Candidaturas / Apoios Comunitários:

Através da nossa Engenheira Técnica Agrária continuámos a prestar um serviço de apoio aos agricultores, bem como na elaboração dos respectivos projectos.

10 - Área Comercial:

Durante o ano de 2000, levámos a efeito uma acentuada expansão comercial, junto dos associados e clientes nos diversos ramos de actividade.

O balcão em Ferreira do Zêzere terá de ser objecto de uma acção de sensibilização mais intensa no sentido de captação de mais recursos.

Nos restantes balcões houve um crescimento em todas as áreas de negócio.

Quanto aos produtos de seguros reais e vida, comercializados através dos nossos balcões, e pelo gestor contratado, houve também um razoável crescimento.

11 - Área Jurídica:

Com a colaboração de mais uma jurista foi intensificada a cobrança do crédito vencido encontrando-se as situações mais prementes em vias de solução a

curto prazo, estando neste momento já solucionadas alguns casos reduzindo o crédito vencido em 36.29%.

12 - Marketing:

Efectuaram-se diversas campanhas de venda de diversos produtos nomeadamente com a emissão de Cartões de Crédito; seguros da Rural Seguros; Bem-Estar das Famílias, com resultados bastante animadores.

Continuaram-se a satisfazer alguns pedidos de patrocínios apresentados pelas organizações desportivas, culturais e de beneficência. Estivemos ainda presentes com um pavilhão nas Festas e Feira do Concelho de Alvaiázere.

Promovemos e divulgámos os nossos produtos e serviços, através dos diversos canais de comunicação social e ainda por "Mailings" enviados à população.

13 - Segurança:

Adquirimos diverso equipamento de segurança, nomeadamente retardadores de abertura de cofres, cofres de apoio a caixas, câmaras de vídeo e detectores de intrusão.

14 - Conclusão:

Ao terminar queremos deixar um voto de agradecimento às autoridades administrativas, públicas e privadas com quem privámos, pela disponibilidade que nos manifestaram para dialogar e colaborar connosco ao longo do ano:

- » Mesa da Assembleia Geral;
- » Conselho Fiscal;
- » Banco de Portugal;
- » Fundo de Garantia do Crédito Agrícola;
- » Caixa Central e Associadas;
- » Caixas Agrícolas Congéneres;
- » Técnicos do DFOA;
- » FENACAM;
- » CONFAGRI;
- » Instituições de Crédito com as quais privamos;
- » Direcção Regional de Agricultura;
- » Cartórios Notarias, Conservatórias;
- » Instituto António Sérgio;
- » Câmaras Municipais;
- » Tribunais Judiciais;
- » Repartições de Fianças;
- » C.T.T.;
- » Forças de Segurança Locais;
- » Organizações Sindicais.

Um agradecimento muito especial aos nossos colaboradores, funcionários gabinete jurídico, associados e clientes, pelas provas de confiança que nos depositaram, que sem o seu contributo não teríamos atingido os objectivos a que nos propusemos.

Por último apresentamos um voto de pesar às famílias enlutadas pelo falecimento dos seus familiares.

Figueiró dos Vinhos, 02 de Março de 2000.

A DIRECÇÃO

Afonso Henriques Rosa Morgado

João Manuel Gomes Marques

Fernando dos Santos Conceição

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Todos os Centros de Custo

Ano: 2000 Mês: 12

(Em milhares de escudos)

A: CUSTOS

Código das Contas	DÉBITO	ANO	ANO ANTERIOR (Líquido)
70	1. Juros e Custos Equiparados	101.261	80.642
71	2. Comissões	5.111	3.988
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	8.799	497
73 + 74	4. Gastos Gerais Administrativos	117.945	102.552
73	a) Custos com pessoal	59.989	52.061
	Dos quais:		
730+731	(- salários e vencimentos)	48.572	41.787
732+733	(- Encargos sociais)	11.417	10.275
	Dos quais:		
73290+73291+7329	(- com pensões)		
74	b) Outros gastos administrativos	57.955	50.491
78	5. Amortizações do Exercício	29.958	24.132
77	6. Outros Custos de Exploração	12.597	10.300
790+791+792+793+795+799	7. Provisões Para Crédito Cobrança duvidosa e Crédito Vencido e para Outros Riscos	128.598	140.166
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras		
	10. Resultados da Actividade Corrente		10.483
671	11. Perdas Extraordinárias	3.993	22.047
68	13. Imposto Sobre Lucros	2.537	4.221
76	14. Outros Impostos	20	112
69	14. Lucro do Exercício	4.779	10.148
	TOTAL	415.597	398.804

B: PROVEITOS

Código das Contas	CRÉDITO	ANO	ANO ANTERIOR (Líquido)
80 80240+80141+ 80245+ 80250+80251+80255+8026	1. Juros e Proveitos Equiparados (Dos quais: de títulos de rendimento fixo)	276.859	247.946
81	2. Rendimento de Títulos		
81-81400-81401	a) - Rendimento de Acções, de Quotas e de outros Títulos de Rendimento Variável		
81400	b) - Rendimento de Participações		
81401	c) - Rendimento de Partes de Capital em Empresas Coligadas		
82	3. Comissões	37.732	20.140
83	4. Lucros em Operações Financeiras	9.076	2.344
840+841+842+843+845+849	5. Reposições e Anulações respeitantes a Correções de valor relativas a Créditos e Provisões para Passivos Eventuais e para Compromissos	77.662	100.641
844	6. Reposições e Anulações Respeitantes a Correções de Valor Relativas a Valores Mobiliários que tenham o carácter de Imobilizações Financeiras, a Participações e a partes de Capital em Empresas coligadas		
89	7. Outros Proveitos de Exploração	2.004	1.688
	8. Resultados da Actividade Corrente	936	
672	9. Ganhos Extraordinários	12.264	26.045
69	10. Prejuízo do Exercício		
	TOTAL	415.597	398.804

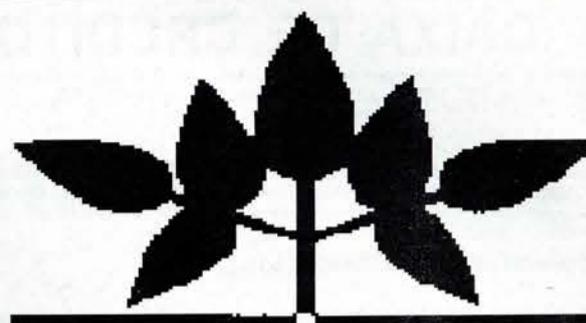
O responsável pela Contabilidade:
(assinatura ilegível)O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
(assinaturas ilegíveis)**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Nos termos do N.º 2 do Artigo 44.º do Regime Jurídico e de conformidade com o Artigo 34.º dos Estatutos, vem a Direcção, propor à Assembleia Geral, que os resultados Líquidos apurados no exercício de dois mil, no montante de Esc.: 4.778.722\$00, sejam aplicados em Reservas conforme se indica:

1. Reserva Legal - 20%	955.744\$00
2. Reserva para Educação e Formação Cooperativa	23.893\$00
3. Reserva para Mutualismo	23.893\$00
4. Reserva Especial	3.775.192\$00

Figueiró dos Vinhos, 02 de Março de 2001

A DIRECÇÃO
Afonso Henriques Rosa Morgado
Dr. João Manuel Gomes Marques
Fernando dos Santos Conceição

**CRÉDITO AGRÍCOLA****ÓRGÃOS SOCIAIS**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: **Manuel Henriques Coelho**
Vice-Presidente: **Jorge José Rodrigues Fernandes**
Secretário: **Fernando Manuel Carvalho Baptista**

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS:

Presidente: **Manuel Alberto das Neves**
Vogal: **Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões**
Vogal: **Eng.º António da Silva Pena**

SUPLENTE:

Dr. Carlos Manuel David Henriques
Eduardo Marques
Arménio de Lemos Simões

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS:

Presidente: **Afonso Henriques Rosa Morgado**
Secretário: **Dr. João Manuel Gomes Marques**
Tesoureiro: **Fernando dos Santos Conceição**

SUPLENTE:

Dr. Alfredo José Saraiva Marcelino
Arnaldo Vicente Simões Pedroso
David Pimenta Caetano

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Consócios:

Cumprindo o estipulado nos estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., este Conselho Fiscal em reunião de 09 de Março de 2001, vem emitir o seu parecer sobre o relatório e Contas apresentado pela Direcção, respeitante ao exercício de 2000.

PARECER

O Conselho Fiscal da análise efectuada ao relatório e Contas apresentados salienta:

- 1 - O resultado positivo de 4.778.722\$00, que foi afectado por algum crédito vencido, mas que se encontra em vias de solução, o que nos apraz.
- 2 - A constituição do reforço das provisões para crédito Vencido.
- 3 - Recomenda-se um maior controle do crédito vencido, o que fará baixar a obrigatoriedade da constituição de provisões.
- 4 - Assim, face ao exposto somos de parecer favorável e que seja aprovado o Relatório e Contas da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., respeitante ao exercício de 2000.

Que seja aprovada a proposta da aplicação de resultados.
5 - Que seja aprovado em voto de louvor aos funcionários e Direcção pelo empenhamento e dedicação que colocaram no desempenho da suas funções.

O CONSELHO FISCAL

Manuel Alberto das Neves
Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões
Eng. António da Silva Pena



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELATÓRIO DE CONTAS DE 2000

BALANÇO - ACTIVO em 31 DE DEZEMBRO DE 2000

BALANÇO - PASSIVO em 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Todos os Centros de Custo

Em milhares de escudos

Código das Contas	ACTIVO	ANO		ANO ANTERIOR	
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	(Líquido)
10+11+130	1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	54.027		54.027	30.678
12+13-130	2. Disponibilidades à Vista s/Instituições de Crédito	249.442		249.442	204.220
20+21+280+281+2880+2881+2891+29000-290-29010-29011-2951	3. Outros Créditos sobre Instituições Crédito	634.000		634.000	361.000
16+22+23+282+283+287+2882+2883+2887+2892+2893+2897-29002-29003-29012-29013-29017-2952	4. Créditos sobre Clientes	3.190.600	152.284	3.038.316	2.862.737
240+241+245+255+2480+250+251+2580+26+2840+2884+2894-290140-2920-2921-2925-2953	5. Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo				
2400+2401+2410+2500+2501+2510+2511+2512+2580+2840+2884+2894-290140-2920-2921-2925-2953	a) Obrigações e o/Títulos de Rendimento Fixo - Emissores Públicos				
2402+2411+2412+245+255+2480+2502+2511+2512+2580+2602+2611+2612+2840+2884+2894-290140-29209-29219-2925-2953	b) Obrigações e o/Títulos de Rendimento Fixo - de Outros Emissores				
2480+2580	(Dos Quais: Obrigações Próprias)				
243+244+245+255+2481-24810+2490-2491+253+254+2581-25810+2841-290141-291-2923-292-2925-2953+5624(dev)	6. Ações e outros Títulos de Rendimento Variável				
400-490	7. Participações	88.364		88.364	88.364
401-491	8. Partes de Capital em Empresas Coligadas	8.694		8.694	3.769
41+460+460-481	9. Imobilizações Incorpóreas	36.336	21.979	14.357	19.339
42+461+462+463+468+4691-482	10. Imobilizações Corpóreas	259.652	93.808	165.844	133.402
420+4280+461-4820-4820	(Dos quais: Imóveis Serviço Próprio)	108.273	8.965	99.307	82.588
2703	11. Capital Subscrito Não realizado				
24810+25810	12. Ações Próprias ou partes de Capital próprio				
14+15+19+27-27003-29007-2959-299+402+409-499	13. Outros Activos	15.379		15.379	14.859
51+55+58(dev)+58(dev)+59	14. Contas de Regularização	54.921		54.921	37.709
69	15. Prejuízo do Exercício				
	TOTAL DO ACTIVO	4.591.415	268.071	4.323.344	3.756.077

Todos os Centros de Custo

Em milhares de escudos

Código das Contas	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
30+31	1. Débitos para com Instituições de Crédito	25	857
3020+30120+3020+31020+31220+31320+31820	a) á vista	25	857
1-1a)	b) a prazo ou com pré-aviso		
32+33+35	2. Débitos para com Clientes	3.882.084	3.304.050
3213+3223	a) - Depósitos de Poupança	732.002	97.491
32-3213-3223+33+35	b) - Outros Débitos	3.150.082	3.206.559
3200+3210+3220+3230	ba) - À Vista	1.043.202	898.219
b-ba)	bb) - A Prazo	2.106.880	2.308.339
34	3. Débitos Representados por Títulos	35.955	44.255
341	a) - Obrigações em Circulação		
340+342+349	b) - Outros	35.955	44.255
36+39	4. Outros Passivos	8.955	8.691
52+54+56(cred)+58(cred)+59	5. Contas de Regularização	37.056	36.554
610+611+612+613	6. Provisões para Riscos e Encargos	34.816	27.772
612	a) Pensões e Encargos Similares		
610+611+613	b) Outras Provisões	34.816	27.772
619	6A. Fundo p/risco bancários gerais		
60	8. Passivos Subordinados		
62	9. Capital Subscrito	303.813	310.019
622	10. Prémios de emissão		
630+631+635+639	11. Reservas	13.731	13.731
633	12. Reserva de Reavaliação		
66	13. Resultados Transitados		
69 (Créd)	14. Lucro do Exercício	4.779	10.148
	TOTAL DO PASSIVO	4.323.344	3.756.077

O Responsável pela Contabilidade (assinatura ilegível)

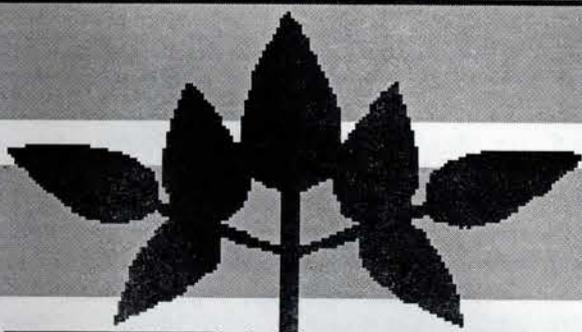
O Conselho de Administração (assinaturas ilegíveis)

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Balcões em Cabaços, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Maçãs D. Maria e Pedrógão Grande



CRÉDITO AGRÍCOLA



A NET NA PROMOÇÃO REGIONAL: DAS AUTARQUIAS DA COMARCA SÓ FIGUEIRÓ NÃO TEM SITE

Metade das autarquias portuguesas está na Internet mas são muito poucas as que se apresentam com qualidade, segundo Luís Amaral, investigador da Universidade do Minho e co-autor de um estudo sobre esta matéria.

Relativamente aos concelhos da nossa comarca, fizemos uma pesquisa tendo constatado que no "directório nacional", relativamente às Câmaras Municipais, no "sub-directório" referente a este tema encontramos os sites das Câmaras de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Figueiró dos Vinhos é o único concelho da comarca sem espaço próprio na net e um dos seis do distrito nestas circunstâncias.



A INTERNET NA PROMOÇÃO REGIONAL

Metade das Autarquias portuguesas estão na Net... mas poucas com qualidade

Metade das autarquias portuguesas está na Internet mas são muito poucas as que se apresentam com qualidade, segundo Luís Amaral, investigador da Universidade do Minho e co-autor de um estudo sobre esta matéria.

"A presença das Câmaras Municipais portuguesas na Internet é, na generalidade, desastrosa", disse Luís Amaral em declarações à Agência Lusa. Segundo o estudo, divulgado quinta-feira em Coimbra, a análise global dos Web Sites das autarquias (conteúdos, serviços, design, optimização, velocidade) revela que só 6 % puderam ser considerados "excelentes" e apenas 20 % mereceram a classificação "bom".

"A nível nacional, consideramos que apenas oito Câmaras Municipais dispõem de uma presença excelente na Internet", explicou Luís Amaral.

Por ordem alfabética, as autarquias cujo Web Site obteve a classificação "excelente" foram Cascais, Idanha-a-Nova, Lisboa, Oeiras, Porto, Sintra, Torres Vedras e Viana do Castelo. Segundo o investigador, apesar de metade das autarquias (153 dos 305 municípios analisados) já disporem de um Web Site, a esmagadora maioria apresenta apenas um "front-office", ou seja, uma fachada em que constam elementos como a fotografia do presidente, os contactos e pouco mais, descurando os serviços e a possibilidade que a rede oferece de desburocratizar.

Assim, de acordo com o estudo, 97 % dos sites disponibili-

zam informação sobre o município, 23 % acrescentam informação das actividades autárquicas e apenas 2 % contêm serviços de informação on line para os cidadãos. "A administração pública local ainda não tomou consciência de que a Internet não iniciou apenas uma nova era tecnológica mas também um novo paradigma social", disse Luís Amaral, responsável pelo estudo em conjunto com Leonel Santos.

O investigador sublinhou que os cidadãos e as empresas são cada vez menos tolerantes em relação a um mau aproveitamento das novas tecnologias. O estudo, "A Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet", foi realizado entre Maio de 1999 e Fevereiro de 2000 pelo Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho e pela GÁVEA (Observatório do Mercado das Tecnologias e Sistemas de Informação da Universidade do

Minho). Os investigadores enviaram inquéritos aos 305 municípios do país (ficando excluídos os mais recentemente constituídos Vizela, Trofa e Odivelas) e avaliaram os Web Sites existentes.

Numa análise geográfica, verifica-se que 62 % das autarquias do Litoral estão on line, contra 41 por cento no Interior e apenas 37 % nas Ilhas.

Por partido político, são as câmaras do PS e do PP que assumem a liderança da presença

na Net, já que 59 % das autarquias socialistas e 63 % das lideradas pelos populares têm Web Site.

Por regiões, destaca-se o Norte, onde 61 % das câmaras têm Web Site e, pela negativa, a Madeira com apenas 27 % dos municípios na rede.

Verifica-se também que quanto maior é a autarquia e o investimento que recebe maiores são as possibilidades de ter Web Site.

De facto, nas autarquias com

da versão deste estudo, com dados actualizados. "Só aí poderemos saber se as boas intenções tiveram concretização", disse.

A falta de recursos humanos (59 %) e de meios financeiros (27 %) foram as principais razões apontadas para a inexistência de Web Site. A falta de interesse para o município é referida em apenas 2 % dos casos. A maioria dos Web Sites das Câmaras Municipais (60 %) foi elaborada por entidades

mais de 50.000 eleitores a percentagem daquelas que têm Web Site sobe para os 70 %.

No entanto, 77 % das Câmaras Municipais sem Web Site manifestaram a intenção de criar um até ao final de 2000, uma situação que será verificada por um novo estudo.

De facto, segundo Luís Amaral, deverá estar concluída em Junho uma segun-

tas externas, um facto que os autores do estudo apontam como razão para "o elevado número de sites desactualizados". Embora 85 % dos Web Sites existentes indiquem o correio electrónico, apenas 18 % dispõem de facilidades de pesquisa.

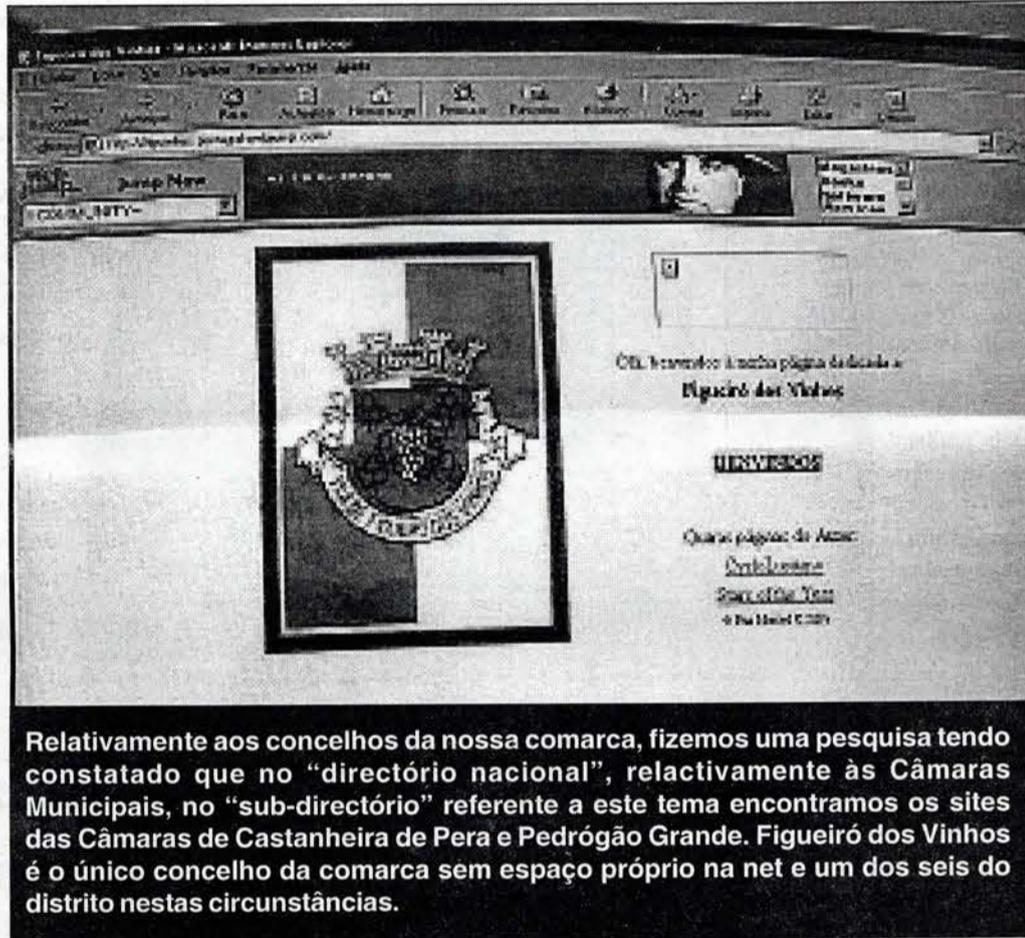
O estudo conclui que "a generalidade dos Web Sites das Câmaras Municipais destina-se a fazer divulgação de informação histórica, do património, cultural e turística", sublinhando que a qualidade dos conteúdos terá de ser significativamente alterada.

Este estudo, publicado em livro pela InterFace-Administração Pública, foi apresentado em detalhe na pretérita Quinta-feira, 5 de Abril, no auditório da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Coimbra.

Relativamente aos concelhos da nossa comarca, fizemos uma pesquisa tendo constatado que no "directório nacional", relativamente às Câmaras Municipais, no "sub-directório" referente a este tema encontramos os sites das Câmaras de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Figueiró dos Vinhos é o único concelho da comarca sem espaço próprio na net e um dos seis do distrito nestas circunstâncias.

Quanto às Juntas de Freguesia, não encontramos nenhuma das 10 da comarca. No distrito de Leiria, apenas uma tem site próprio, a de Pombal.

CS/LUSA



Relativamente aos concelhos da nossa comarca, fizemos uma pesquisa tendo constatado que no "directório nacional", relativamente às Câmaras Municipais, no "sub-directório" referente a este tema encontramos os sites das Câmaras de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Figueiró dos Vinhos é o único concelho da comarca sem espaço próprio na net e um dos seis do distrito nestas circunstâncias.

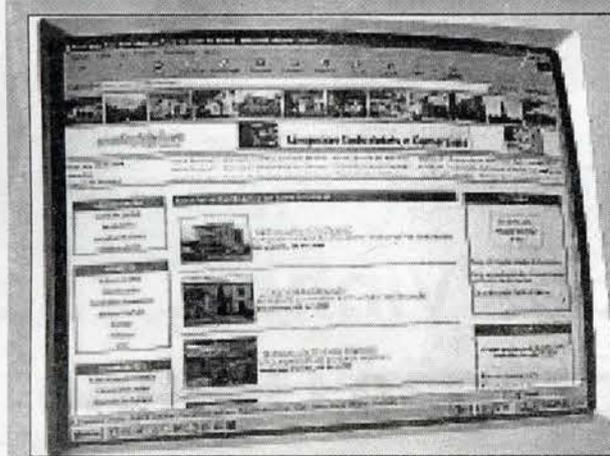
A comarca de Figueiró dos Vinhos na Internet

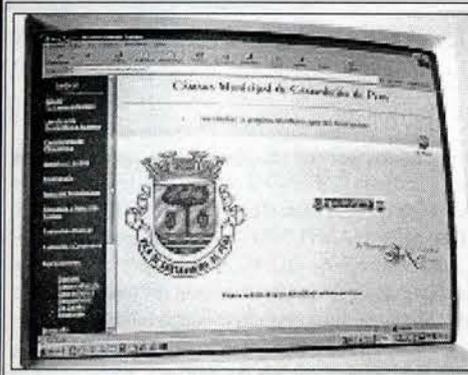
A comarca está servida por múltiplos sites. Desde os comuns aos três concelhos, como é o caso do [Zonadopinhal.net](http://www.zonadopinhal.net), o www.dueceira.pt e o <http://www.planimedia.pt/>, este apenas com referências aos concelhos de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera; até aos mais variados sites pessoais ou de associações (ver caixa à parte).

Relativamente aos sites comuns, o [Zonadopinhal.net](http://www.zonadopinhal.net), é um portal com notícias sobre Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e ainda Leiria, Pombal, Arganil, Lousã, Oleiros, Oliveira do Hospital, Tábua e Sertão. Trata-se de um site de cariz comercial, que faz da divulgação de todos estes concelhos, através do seus históricos, fotos, eventos e todo o tipo de notícia a sua actividade.

O www.dueceira.pt, é um site essencialmente de divulgação das actividades desta associação, assim como dos projectos a que estes concelhos têm acesso. o www.dueceira.pt, Dueceira ELOZ - Entre Lousã e Zêzere - Associação de Desenvolvimento. Gestora da Iniciativa Comunitária Leader II com designação ELOZ. Entre Lousã e Zêzere. Zona de Intervenção: Concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares

O <http://www.planimedia.pt/> é um portal de acesso aos sites do Restaurante Penedo Granada, Associação Empresarial Penedo Granada, Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Planimédia, Automata, Zonadopinhal.net e Escola Tecnológica.





A NET NA PROMOÇÃO REGIONAL: CASTANHEIRA DE PERA SITES PARA TODOS OS GOSTOS

“Do Verde da Serra ao Azul do Zêzere” é a “caixa” de apresentação do site do concelho de Pedrógão Grande. (...)

“Concelho de Castanheira de Pera, a porta do sol da Serra da Lousã” é a frase de apresentação deste directório. (...)

“Embora não exista nenhum site oficial, também o concelho Figueiró dos Vinhos tem grande divulgação através da net”.

Nesta página propomos uma pequena viagem pelos sites da comarca



A INTERNET NA PROMOÇÃO REGIONAL

Sites Autárquicos, Pessoais, Cafés, Agências, Escolas há de tudo na comarca

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

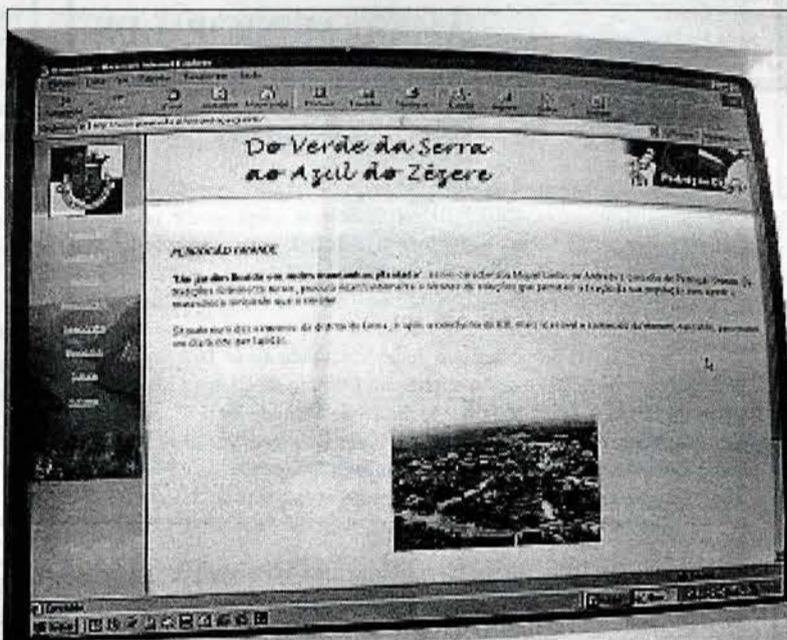
“Do Verde da Serra ao Azul do Zêzere” é a “caixa” de apresentação do site do concelho de Pedrógão Grande.

“Um jardim florido em rudes montanhas plantado, assim caracterizou Miguel Leitão de Andrada o concelho de Pedrógão Grande. De tradições fortemente rurais, procura incessantemente o alcance de soluções que permitam a fixação da sua população sem agredir o maravilhoso ambiente que o envolve. Situado num dos extremos do distrito de Leiria, é após a conclusão do IC8, mais acessível e conhecido do Homem, nascendo, para muitos, um diamante por lapidar.” é o texto de abertura que se encarrega de fazer a apresentação electrónica do concelho.

“Localização”, “História”, Monumentos, “Demografia”, “Economia”, “Cultura” e “Turismo”, são os temas de abertura, onde poderá “clicar” e entrar no concelho.

Este site é da responsabilidade do GAIDL sendo actualizado trimestralmente.

Relativamente ao estudo publicado na “caixa” principal, poderemos considerar este site de “atípico” pois não conseguimos lá deslumbrar a fotografia do Presidente João Marques.



Sites Particulares

O www.rycardo.pt.vu é um site excelentemente apresentado que tem desde notícias nacionais e regionais actualizadas diariamente; um Mega Concurso; uma página de música (MP3); uma de sexo; curiosidades; anedotas; jogos; os “craç’s do Ricardo”, onde podemos aprender a desbloquear os programas mais teimosos; um espaço SMS, onde podemos enviar mensagens para telemóveis ou mail’s; uma página sobre o “Tempo”, uma página de IRC, espaço de conversação; uma de link’s; uma curiosa página de walpaper’s onde o utilizador poderá escolher um padrão de fundo para o computador, a seu gosto; um fórum de discussão, e dois espaços regionais, um dedicado a Vila Facaia e outro a Pedrógão Grande, aqui podemos encontrar desde notícias frescas até fotos e história das localidades.

Outro site curioso é o do Kartódromo, o www.kartt.com, essencialmente comercial onde este empreendimento é apresentado, não deixando de ser um grande factor de divulgação do concelho. Como curiosidade, a ligação directa que este site tem ao www.portugal.tt (site do Todo-Terreno Nacional), onde o referido Kartódromo está em destaque, bem como algumas iniciativas do Clube CentroAventura.

Outro site relativamente ao concelho de Pedrógão que encontramos indicado na net foi o <http://www.eps-pedrogao-grande.rcts.pt/>, página relativa à Escola Básica 2,3/S Miguel Leitão de Andrada.

Câmara Municipal de Castanheira de Pera

“Concelho de Castanheira de Pera, a porta do sol da Serra da Lousã” é a frase de apresentação deste directório.

“Localização Geográfica e Acessos”, “Caracterização Climática”, “História e Lendas”, “Demografia”, “Aspectos Económicos”, Educação e Aspectos Sociais”, “Equipamentos: Sociais, Socio-culturais, Desportivos, Recreativos, de Saúde, Escolares”, “Jornal ‘O Castanheirense’ e ‘Etnografia Castanheirense’ são os temas que este site propõe aos seus visitantes. “Património Natural”, “Património Constituído”, “Unidades Hoteleiras e de Restauração”, “Turismo e suas Potencialidades”, “Percurso Pedestres”, “Eventos”, “Fotos” e “Bibliografia” são outros temas propostos mas, por enquanto, indisponíveis.

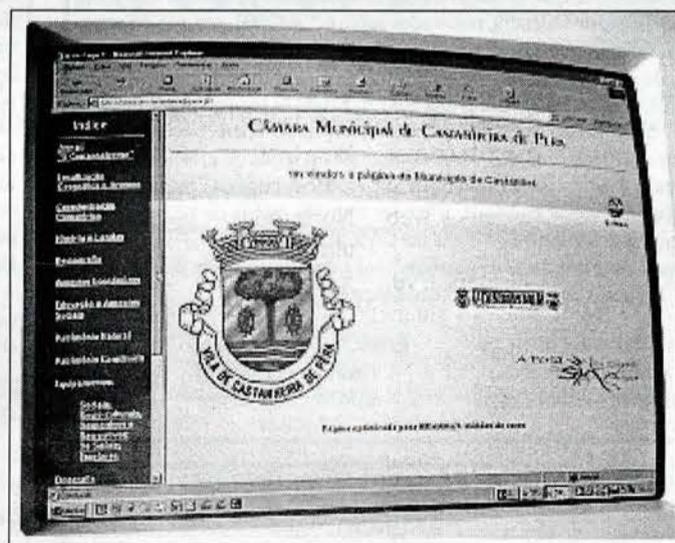
Este é um site da autoria de Fernando Madeira, com o apoio do Sadesil - Serviço de Apoio ao Desenvolvimento Económico Social e Iniciativas Locais.

Sites Particulares

O concelho de Castanheira de Pera foi o que encontramos na net com mais divulgação. Desde o site da Câmara Municipal, passando, pelos da Feira da Juventude, Festival de Bandas, Quase Bar, Agência de Espectáculos Graça Som, Bombeiros Voluntários, Clube de Karaté Shukokai e um local - da Gestosa -, tudo serve para projectar o concelho electrónicamente.

Ao site da Câmara Municipal fazemos referência noutra local desta página, quanto aos “particulares”, no <http://www.terravista.pt/nazare/5990/>, encontramos a História do Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera, com textos e fotos. Também ali existem outros links direccionados para as páginas de Castanheira de Pera e APKS- Associação Portuguesa de Karaté Shukokai. Este é um site da responsabilidade do nosso colega Filipe Lopo.

<http://www.terravista.pt/ancora/1270/> é o site dos Bombeiros Voluntários. Aqui podemos encontrar o historial desta associação e algumas curiosidades e acontecimentos relacionados com a



sua actividade. Também neste caso a página é assinada por Filipe Lopo.

Com um cariz comercial aparece o <http://planeta.clix.pt/quasebar/>, referente ao Quase Bar, um site vistoso essencialmente de promoção do estabelecimento, mas não descurando a promoção do concelho.

O mesmo se aplica ao <http://www.terravista.pt/guincho/5386/>, referente à Agência de Espectáculos Graçasom. Esta é mais uma página assinada pelo nosso colaborador Filipe Lopo.

O site Oficial da Gestosa Fundeira, <http://www.%20dial.to/gestosa> sugere: “Descobre o que há de bonito nesta aldeia, situada a 2 km da Vila de Castanheira de Pera. Conhece a piscina, a capela, a vila, os usos e costumes da região” é a proposta do autor deste site regionalista.

Numa breve análise teremos que concluir que, se de facto este concelho é - entre os da comarca - o que maior diversidade apresenta na net, Filipe Lopo tem, necessariamente, que ser associado a esse facto.

e em Figueiró dos Vinhos...

Embora não exista nenhum site oficial, também o concelho Figueiró dos Vinhos tem grande divulgação através da net.

O <http://www.geocities.com/RainForest/7193/Figueiro.html>, da autoria de Paulo Costa é um excelente espaço onde se encontram informações sobre as suas cinco freguesias, sobre toda a “comarca”, superfície, população (relativa a 1993), repartição da população activa, principais actividades económicas, a apresentação do Executivo Municipal, apresentação das principais associações culturais, desportivas recreativas e empresariais, equipamentos de saúde, escolares, sociais e recreativos, parque hoteleiro erede viária principal.

Também o <http://figvinhos.portugal.webjump.com/>, da autoria de do figueirense Rui Silva se revela um excelente site de apresentação e divulgação do concelho e suas personagens que recomendamos vivamente “O Concelho”, “Câmara Municipal”, “As Freguesias”, “Instituições”, “Colectividades”, “Monumentos”, “Festas”, “Cultura e Desporto”, “Educação”, “Saúde”, “Restaurantes-Bares-Cafés”, “Dormidas”, “Indústria e Comércio”, “Jornais e Revistas”, “Resultados Eleitorais” e “Telefones úteis” são os temas que Rui Silva nos convida a visitar. Embora nem todos ainda estejam disponíveis, este é um site que se mantém em constante aperfeiçoamento.

Ainda no concelho de Figueiró dos Vinhos, também o João Pedro Godinho nos presenteia com uma apresentação ao concelho, o <http://members.nbci.com/jopeg2000/>. Nesta página pode encontrar informação de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, a rubrica “sabia que...?” assim como alguns “pensamentos” e “testemunhos”.

Também a Arega tem a sua projecção na net. O <http://come.to/arega>, da autoria de Elisabete Ribeiro é um excelente documento de divulgação desta freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos.

<http://sdam.2v.net/encontro/> é o site oficial do 1º Encontro da Juventude Figueiró dos Vinhos 2000, supostamente sobre Entretenimento, Música, Eventos Musicais, mas que se encontra em “desenvolvimento”



A MÚSICA FONTE DE EDUCAÇÃO LIBERTADORA

Na pedagogia comeniana vemos com alguma frequência alusões à música como às artes.

Temos andado a desprezar tais elementos tão valiosos para libertar as potencialidades criadoras, latentes em cada qual, especialmente entre nós e isto já vem de alguns séculos. Francisco de Holanda o reconheceu, mas não conseguiu que Portugal acordasse.

Como tudo tem o seu tempo espermemos que seja a Hora.

Se lermos obras de Comênio pois lá estão desde conselhos para nos entregarmos à música nos intervalos dos trabalhos diurnos; e isto não só nas escolas, como no trabalho. Já se vai fazendo algo, mas pouco. Comênio defensor da união entre a prática e a teoria defende que devemos aprender a cantar, cantando... simples... só que... só que esquecemos o provérbio: fazendo aprendemos a fazer. Precursor do ensino pré-primário com a Escola Materna lá está que nela cada criança deve aprender as bases da música e dá valor aos cânticos religiosos, aos hinos mais fáceis. Não admira, pois, que Bach, que aprendeu pelo método comeniano, viria a seguir este caminho. No grau seguinte Comênio torna a dar valor à música e especialmente ligada à

espiritualidade. Não será de admirar pois era um profundo, espiritualista, um pansoísta, como mais tarde o seria Bach. Para os mais crescidos, ensino secundário, ou melhor dos 12 aos 18 anos, a que ele chamou de Escola Latina, pois ela deve conduzir a que os jovens venham a ter determinados conhecimentos em várias áreas, incluindo, "músicos, práticos e teóricos". Por fim, as Academias onde se ensinaria tudo com mais profundidade. Em todos os graus, a formação do carácter é nota chave. Aqui eis um dos problemas actuais com efeitos tão maléficos.

Bach profundamente espiritualista, como Comênio, com conhecimentos já antes adquiridos ao longo da evolução, cedo começa a entender e a criar música.

A Música liberta. É uma realidade. Todavia, a de Bach encerra enorme poder de libertar, de educar; ela possui objectivos pedagógicos, ela conduz-nos à Harmonia, à Liberdade, à Unidade da Vida, à Fraternidade.

Algumas dessas obras têm fins específicos de ensinar, livros para órgão, piano, as invenções e sinfo-

"(...) Agora, temos é de assumir a nossa responsabilidade e não fugir... mas estudar, trabalhar, criar em liberdade e no altruísmo, na criação de uma civilização muito melhor que esta que, pelo que se vê, está mesmo a necessitar de ser substituída.

Até lá aperfeiçoemo-nos e aperfeiçoemos os sistemas e não só.(...)"

nias, além de prelúdios e fugas. Bach dá grande valor ao uso da imaginação criadora pelos seus alunos, incentivava-os a estudar, a trabalhar, a ter confiança em si mesmos, dando-lhe por vezes, peças difíceis, lembrando-lhes que como ele, têm duas mãos, dois pés, cérebro, mente, e que tudo seria uma questão de trabalho, de dedicação. Só

que quem é que terá sido capaz de tocar como Bach por meio dos pés? E o que é isso demonstrará? Os pés são regidos por Piscis, que tem como regente, Neptuno, o canal da mente telepática, que, no caso dos génios, dos Iniciados, demonstra que são canais poderosos da Luz, da verdadeira sabedoria, da Harmonia Cósmica; no caso, da Lira de Apolo.

A Ária das Variações de Goldeberg leva-nos até à dança dos astros no espaço em linha oval, de perfeita harmonia, ou ela não estivesse construída de acordo com a expressão da vida manifestada no n.º 5, em 32 notas fundamentais, 32 compassos, 32 movimentos; a Trindade ligada à Vida Una. Esta obra leva-nos a viajar no Tempo e no Espaço mas em que o passado, presente e futuro se unem numa caminhada libertadora.

A Arte da Fuga é uma das obras mais enigmáticas senão a mais esotérica... Inicialmente ela seria composta por 12 fugas, numa alusão ao plano cósmico, dado que esta obra

é daquelas que se nota uma profunda aspiração de atingir o Absoluto, educando, libertando. Tudo leva a crer que Bach não teve tempo de acabar esta obra, é a opinião de vários investigadores. Outros informam que ela tem 14 fugas, de novo o n.º 5. Num ponto estão de acordo ela inicialmente tinha 12 fu-

gas, a tal alusão cósmica que reflecte o axioma hermético de como é em cima é em baixo, daí 12 apóstolos, etc. A última está ligada ao seu nome Bach=5 e às tais notas já antes citadas.

Mas, será que esta obra monumental seria para acabar? Ela não expressará o plano cósmico ou divino que se prolonga até ao infinito, dele fazendo parte? Ela não reflecte a vida cíclica e em espiral numa forma simples e complexa como todas as fugas? No caso de Bach eis a expressão criadora, cíclica, perpétua, ligada à harmonia cósmica, ao n.º 5.

Possuidor de elevada intuição, tendo desenvolvido capacidades uranianas e neptunianas em elevado grau, Bach soube aqui e noutras obras subir até aos Arquétipos Cósmicos do Mundo do Pensamento, do Som Cósmico onde tudo é Uno.

Ficou por acabar tal obra, tal como este Grande Dia de Manifestação ainda vai a pouco mais do meio (isto no caso da onda de vida humana) pelo que ainda muito temos de evoluir até chegarmos, de novo, a vivermos na Unidade da Vida, mas, desta vez, com Omnisciência e Omniconsciência de nós mesmos, quais Elohim criadores, antes não tínhamos consciência de nós mesmos.

Agora, temos é de assumir a nossa responsabilidade e não fugir... mas estudar, trabalhar, criar em liberdade e no altruísmo, na criação de uma civilização muito melhor que esta que, pelo que se vê, está mesmo a necessitar de ser substituída.

Até lá aperfeiçoemo-nos e aperfeiçoemos os sistemas e não só.

É urgente.



REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

2 - D. Sancho I



Quando D. Sancho I ascende ao trono, há muito que participava activamente no governo e na vida militar do reino de Portugal, desde que fora armado cavaleiro por seu pai, D. Afonso Henriques, na cidade de Coimbra em 1170.

Em 1178, o ainda infante D. Sancho comanda um exército que invade a Andaluzia e saqueia os arredores de Sevilha, regressando a Portugal com um importante espólio de guerra.

Porém, em 1184, viu-se obrigado a defender Santarém das tropas de Yusuf I, chefe dos Almóadas, o que demonstra que as fronteiras a sul da linha do Tejo estavam longe da consolidação e o reino continuava permanentemente ameaçado pelas investidas dos Mouros.

Por volta de 1189, D. Sancho

I faz-se valer da passagem de cruzados do norte da Europa pelos seus territórios e, com a ajuda destes, consegue avançar em direcção a Sul. Conquista a cidade de Silves e passa a intitular-se rei de Portugal e dos Algarves.

A rivalidade com o reino de Leão foi também uma das preocupações dominantes do reinado de D. Sancho I, tendo esta instabilidade sido agravada a partir de 1190 e obrigando a uma maior atenção não só às fronteiras do sul do reino, mas também aos limites orientais.

Durante o reinado de D. Sancho I, verificaram-se uma série de catástrofes naturais, surtos de fome e de peste que provocaram muitas mortes e instabilidade, contribuindo para o emergir de tensões sociais, especialmente nos centros urbanos mais importantes.

É de realçar o esforço desenvol-

vido por este monarca para atrair populações às zonas recém conquistadas, através da atribuição de cartas de foral a numerosos concelhos, entre os quais se destacam: Gouveia e Covilhã (1186), Bragança e Viseu (1187).

Também com o objectivo de atrair colonos, D. Sancho I fez importantes doações de terras às Ordens Militares (Hospitalários, Templários, Calatrava e Santiago de Espada), cujos castelos funcionavam não só como defesa contra as incursões dos inimigos, mas também como protecção às populações que se iam fixando ao seu redor, o que contribuiu para o desenvolvimento económico dessas regiões e para a progressiva consolidação do poder régio.

Entre 1202 e 1207, D. Sancho

I envolve-se em litígio com os bispos do Porto e de Coimbra, em consequência da indefinição dos limites do poder da Igreja e do poder régio, o que culminou com a excomunhão de D. Sancho I pelo papa Inocêncio III.

A data da morte de D. Sancho I, foram levantadas algumas questões quanto à sua sucessão. D. Sancho I legou em testamento o trono de Portugal ao seu filho mais velho, D. Afonso. Na época ainda não estava perfeitamente estabelecido que a linha sucessória devia ser assegurada pelo primogénito, pelo que os dois irmãos vivos de D. Afonso, D. Pedro e D. Fernando, apressaram-se a reivindicar o trono.

No entanto, acabou por prevalecer a vontade do rei e com ela a unidade do reino.

* Fonte: Texto Editora

Cognome:
O Provador

Reinou:
De 1185 a 1211

Nasceu:
em Coimbra, a 11 de Novembro de 1154

Filho de:
D. Afonso Henriques e D. Mafalda

Casou com:
D. Dulce de Aragão, em 1174

Descendentes Legítimos:
D. Sancha, D. Afonso (futuro rei D. Afonso II), D. Fernando, D. Mafalda, D. Berengária, D. Teresa, D. Branca, D. Henrique, D. Pedro e D. Raimundo

Morreu:
a 26 de Março de 1211, na cidade de Coimbra

Sepultado:
no Mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA
(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos
Ótima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

VENDE-SE

Terreno apto para a construção na
vila de Figueiró dos Vinhos

Área= 5.480 m²

Contacto: 96 569 1869

VENDE-SE

Casa antiga. Pronta a habitar. Tem Logradouro,
Quintal e Água

Agria Pequena - Figueiró dos Vinhos

Contacto: 236 55 27 37

VENDE-SE

VIVENDA C/ 122m²

Terreno Anexo C/ cerca de 533 m² - Cozinha (equipada), 1
WC, 3 Quartos, Hall, 2 Salas c/ lareira, uma Cave ampla
com 122 m² e um WC - Garagem c/ espaço para 3 carros
Situada em Gestosa - Barreira - (Castanheira de Pera)

Contactar: 21 8495222 / 96 236 36 30

VENDE-SE

PRÉDIO NA RUA NEUTEL DE ABREU, Nº51
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactar c/proprietário tel. 234 842 413 ou 214 183 648

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende-se Casa Germinada

- c/Logradouros

- a necessitar algumas obras

CONTACTO: Telem.: 91.953 4599 (nº rectificado)

VENDE-SE

PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO
no lugar da POISIA - CARAPINHAL

Contactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 Horas)

**PARTICIPAÇÃO E
AGRADECIMENTO**

**Maria de Lurdes da
Conceição Coelho Santos**

N: 30/11/1931 - F: 08/04/2001

Seu marido, filha, irmã, cunhado e restante
família, vêm por este meio participar o falecimento
da sua ente querida e, simultaneamente,
agradecer, na impossibilidade de o fazerem
pessoalmente como seria o seu desejo, a todos
quantos a acompanharam à sua eterna morada,
e que das mais variadas formas lhes transmitiram
e fizeram chegar o seu pesar .
A todos, muito reconhecidamente.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria de Lurdes da Conceição
Coelho Santos, faleceu com 69
anos, após prolongada doença.
Era casada com Manuel Lopes dos
Santos Conceição, mãe da Dr.
Maria Paula Conceição Coelho
Santos (médica no Centro de
Saúde de Figueiró) e irmã de
Matilde da Conceição Coelho,
casada com Manuel Henriques da
Conceição.

A toda a família, apresentamos
sentidas condolências.

FÁTIMA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Empresa com sede em Fátima pretende admitir pessoas para
desempenho das seguintes funções:

* Atendimento e acompanhamento de grupos turísticos
estrangeiros no interior do estabelecimento.

PRETENDE-SE:

* Habilitações escolares mínimas: 9º ano de escolaridade;
* Conhecimento de um dos seguintes idiomas: inglês, italiano,
espanhol, francês, alemão, polaco.

OFERECE-SE:

- Remuneração compatível com a função a desempenhar;
- Alojamento;
- Alimentação; Respostas ao Apartado 70 * 2796 - 908 FÁTIMA

VENDE-SE

Casa antiga. C/Quintal, árvores de fruto Água e Luz
Chãos de Cima - Figueiró dos Vinhos

Contacto: 236 55 16 41 Telem.: 918 673 538

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AVIA _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____
ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

AGRADECIMENTO

**ANTÓNIO ALVES
BEBIANO**

Data Nascimento: 11/04/1913
Data de Falecimento: 14/03/2001

Seus Filhos, Nora, Netos, e restante
família vêm por este meio, na
impossibilidade de o fazerem
pessoalmente como seria seu desejo;
agradecer a todos quantos lhes
manifestaram o seu pesar das mais
diversas formas, nesta separação
dolorosa, bem como aos que
acompanharam o seu ente querido
até à sua última morada.
A todos o nosso sincero e comovido
Bem-Haja.
Que Deus vos Abençoe.



CASTANHEIRA DE PERA

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste
Cartório e exarada de folhas cento e trinta e três e folhas cento e trinta e quatro verso do
livro de notas para escrituras diversas Trinta e cinco - D.

ALCIDES DA CONCEIÇÃO GODINHO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO
MARTINS, casados e sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia
e concelho, onde ele reside no lugar de Aldeia de Ana de Aviz e ela residente na Rua das
Grutas n.º 585 na vila e freguesia de Mira de Aire, concelho de Porto de Mós, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguin-
te, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Vinha com oliveiras e fruteiras, sita em Branquinho, com a área de quinhentos e
quarenta metros quadrados e que confronta do norte com Inês Conceição Martins, nas-
cente com José Henriques, sul com Fernando Conceição Castela e outro e poente com
Manuel Mendes, inscrita na matriz em nome da compradora e anteriormente ao pagamento
do imposto municipal de siza em nome do justificante marido, sob o artigo 19.071 com
o valor patrimonial de 3.270\$00 ao qual atribuem o valor de 275.000\$00 e omissa na
Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por partilha verbal que no ano e
mil novecentos e sessenta e cinco fizeram com Luís Conceição Martins e mulher Albana
da Conceição, residentes que foram no referido lugar de Aldeia de Ana de Aviz, actual-
mente falecidos; Inês da Conceição Martins Santos e marido Luís Ferreira Santos, resi-
dentes que foram no mencionado lugar de Aldeia de Ana de Aviz, actualmente falecidos
e Lucinda da Conceição Martins e marido Manuel Joaquim, residentes que fora no lugar
de Milharia, desta freguesia e concelho e actualmente falecidos, por óbito dos pais da
justificante mulher Sebastião Martins e Carolina da Conceição, residentes que foram no
mencionado lugar de Aldeia de Ana de Aviz.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em
nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja,
desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda
a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno culti-
vando o terreno, apanhando a azeitona, colhendo as uvas, extraindo do prédio todas as
suas utilidades, pelo que sendo unia posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante
aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos
meios extrajudiciais no mais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem
a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezasseis de Abril de
dois mil e um.

O Ajudante
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Journal "A Comarca"
nº166 de 16/04/2001

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 503 323 888

Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos * Tel. 96 28 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho P. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pt. José C. Saraiwa em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

ASSINATURA ANUAL - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO DIÁRIA

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO DIÁRIA

Londres - Inglaterra

OPINIÃO

OPINIÃO

Playstion, Gamboys, Internet, jogos de computador..., com tudo isto disponível para quê perder tempo a ler livros?

Este, infelizmente, é o pensamento de muitos dos nossos jovens, que preferem jogos de computador a ler um bom livro.

Ler livros hoje em dia, está em vias de extinção, é um "animal" raro de se ver, é algo que só com muita pesquisa se consegue, felizmente, encontrar um jovem com gosto pela leitura.

Para quê ler? Esta é uma das perguntas mais correntes que os nossos jovens fazem, pois para quem tem acesso à TV, Internet, e jogos de computador durante o dia todo, para que "perder tempo" a ler livros chatíssimos que nada lhes dizem, ler é uma perda de tempo, é algo de retrogado e ancestral. Não interessa ler, o que é mais importante e é mais "giro" é estar agarrado a um visor durante mais de 5 horas por dia.

A meu ver, julgo que existe um erro crasso na abordagem deste problema na sociedade que é não haver uma educação onde se dê primazia à prática de leitura. Esta deficiente educação surge mesmo nas nossas raízes, ou seja, no seio das nossas famílias.

Mas como a regra confirma a excepção ainda há adolescentes com apetência e gosto pela leitura. Estes têm orgulho em comprar, ler

O Mês em que o Coração Bate Mais Forte Desde há alguns anos e fruto do empenho da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), Maio passou a ser considerado em Portugal como o mês dedicado ao coração. Nesta altura parece que o coração bate mais forte, não porque aumentamos as nossas actividades físicas mas porque decorrem por todo o país acções diversificadas, destinadas a relembrá-lo. Ficamos mais atentos e até parece que em certos momentos o podemos ouvir e pensamos em dedicar-lhe mais tempo. Mas não podemos ficar só pelo pensar, precisamos de agir.

As doenças cardiovasculares transcendem as fronteiras, afectando homens e mulheres de quase todas as faixas etárias, sendo a principal causa de morte em toda a Europa. Em Portugal os números revelam que a taxa de mortalidade por enfarte do miocárdio é a terceira mais baixa entre 30 países europeus mas por outro lado, devido à prevalência da hipertensão, a taxa de mortalidade por trombose é nona mais elevada entre o mesmo número de parceiros do velho continente. Um em cada quatro adultos portugueses é hipertenso e em média metade deles não sabe que o é.

As causas para estas taxas elevadíssimas de mortalidade provocadas por factores cardiovasculares são atribuídas em grande parte às mudanças das condições de vida das sociedades modernas. O progresso da tecnologia trouxe-nos o carro, a televisão, o computador e outros meios que conferiram conforto e simplificação às nossas vidas mas, afastaram-nos de outras actividades necessárias à manutenção da nossa condição física. As relações de trabalho contribuam para o aumento do stress e o consumo de tabaco aumenta de dia para dia.

O mais importante factor do aumento de doenças cardíacas é a nossa alimentação. Com a correria do dia-a-dia negligenciamos as nossas refeições quer em conteúdo, quer em número. Se é verdade que comemos mais abundantemente do que há 50 anos atrás, fazemo-lo de uma maneira menos saudável. Os novos tipos de comida, rápida, embalada ou congelada obriga-nos involuntariamente a aderir a

Hábitos de Leitura

DIOGO LOPES BARATA*

"Playstion, Gamboys, Internet, jogos de computador..., com tudo isto disponível para quê perder tempo a ler livros? Este, infelizmente, é o pensamento de muitos dos nossos jovens, que preferem jogos de computador a ler um bom livro. Ler livros hoje em dia, está em vias de extinção, é um "animal" raro de se ver, é algo que só com muita pesquisa se consegue, felizmente, encontrar um jovem com gosto pela leitura.(...)"

e possuir quantidades apreciáveis de livros. Geralmente, estes jovens são oriundos de famílias com tradições e hábitos de leitura.

O Mês em que o Coração Bate mais Forte

BIR

"(...) a Fundação Portuguesa de Cardiologia definiu a Alimentação como tema principal para a sua Campanha Maio - Mês do Coração, pretendendo assim consciencializar e incentivar a população a adquirir hábitos saudáveis de nutrição, contribuindo para uma melhoria das condições de vida. Através dos alimentos chegamos nutrientes, substâncias indispensáveis à vida e que devem contribuir com diferentes valores para a energia total diária. A nossa alimentação tornou-se nestes últimos anos menos variada, (...)"

novas dietas com um elevado valor calórico, ricas em colesterol e gorduras saturadas, o que pouca gente sabe, é que estas dietas são inimigos poderosos do nosso coração.

Neste âmbito, a Fundação Portuguesa de Cardiologia definiu a Alimentação como tema principal para a sua Campanha Maio - Mês do Coração, pretendendo assim consciencializar e incentivar a população a adquirir hábitos saudáveis de nutrição, contribuindo para uma melhoria das condições de vida.

Através dos alimentos chegamos nutri-

Julgo que a família tem um lugar privilegiado para fazer despertar o interesse e o gosto pela prática de leitura.

Nos estabelecimentos de ensino, que deviam ser um local onde os leitores pudessem usufruir de condições propícias ao cultivo do hábito da leitura e incentivasse os seus alunos a ler. Ali não se ensina o prazer de devorar um bom livro, um bom escritor, o que se ensina é a ter que "decorar" excertos, capítulos, os recursos estilísticos mais frequentes na obra, e tudo isto sem que se ensine um aluno a perceber o que está a fazer e para que o faz, isto é, na escola não se ensina a pensar, ensina-se a decorar.

E é devido a estes, e muitos mais, maus exemplos que estamos onde estamos, os jovens do dia de hoje, não sabem escrever, não sabem pensar, mas Graças a Deus que sabem jogar jogos de computador e trabalhar na Internet.

"Ler, torna-nos inteiros e aptos a escrever. Torna-nos rigorosos.

Francis Bacon

"Escolhe um autor como quem escolhe um amigo"

Deventworth Dillon

* Estudante

mentos, substâncias indispensáveis à vida e que devem contribuir com diferentes valores para a energia total diária. A nossa alimentação tornou-se nestes últimos anos menos variada, visto consumirmos apenas um número de alimentos restritos porque nos familiarizamos com eles ou porque são mais cómodos de confeccionar.

Na maioria das vezes pensamos que até nem comemos muito e, que dessa maneira estamos a controlar a nossa alimentação. Ora o problema não é a quantidade, mas sim o tipo de alimentos que ingerimos às refeições, pois mesmos essas pequenas quantidades podem ser muito ricas em gorduras e contribuir para o aumento dos níveis sanguíneos de colesterol.

Outro Problema é o espaçamento entre refeições, pois normalmente a maioria das pessoas não come entre elas e ignora quantas vezes deve comer durante o dia. Ao contrário do que se possa julgar, não é o facto de se comer menos que contribui para a diminuição do peso. Antes pelo contrário, tende a agravar. Uma pequena merenda entre as refeições principais contribui para a regulação do aparelho digestivo e um melhor controle dos níveis de colesterol, na medida em que, a própria digestão consome muitas energias.

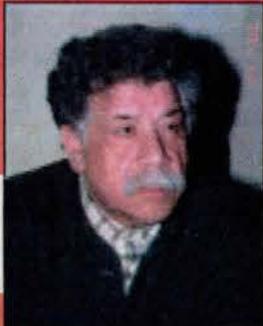
Para iniciar a sua consciencialização para uma dieta saudável, recomendamos que escolha alimentos variados e ricos em farináceos e fibra. Evite sempre demasiadas gorduras e não coma doces com muita frequência. Abuse de alimentos ricos em vitaminas e minerais. O álcool, além de ser a principal causa de graves acidentes de viação, é também uma importante fonte de problemas cardíacos. Portanto se bebe álcool diga «não» aos excessos.

Este mês é uma boa altura para pensar nos nossos maus hábitos e de uma vez por todas fazer uma mudança drástica. A nossa saúde é bem mais importante do que excessivos momentos de prazer gastronómicos. Um coração saudável é a base para uma melhor qualidade de vida e evita que problemas como obesidade, hipertensão ou diabetes que tantos transtornos causam, se tornem na principal preocupação das nossas vidas



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



do mundo são uma jornada de homenagem aos mortos de Chicago e pelo dia de trabalho de oito horas (número menor em algumas profissões, actual-

mente).

Como se verifica, é um dia com muita dignidade e que não deve ser esquecido porque nada se consegue sem luta e sem trabalho.

É bom não esquecer que hoje comemos muita castanha de árvores que não colocamos na terra.

Não julgues que tudo está feito: "Cumpra todos os teus deveres, mas exige todos os teus direitos"!

E participa no 1º de Maio mais próximo!

JOSÉ CLÁUDIO

Quando não é doente, o bairrismo só é salutar!

Por mim fico todo contente quando alguém da comarca é distinguido por boas causas.

Assim é com o José Cláudio Fernandes, de 16 anos, natural do Fontão (Castanheira de Pera) que saiu vencedor do 5º Festival de Acordeão realizado, há dias, em Santiago da Guarda (Ansião)!

Eram 15 concorrentes dos 9 aos 17 anos, com muita qualidade, segundo o júri. O tema que tocou foi o "Chilrear do Rouxinol".

Parabéns, José Cláudio, são jovens como tu que hão-de construir uma Castanheira de Pera em que o chilrear dos rouxinóis há-de anunciar que após a noite teremos um melhor amanhã!

25 DE ABRIL

Foi já há 27 anos, com uma Constituição da República promulgada há 25!

Muito se fez, muito longe estamos do 25 de Abril de 1974: nasceu outra afirmação de cidadania, existe um Poder Local que já muito fez pelas nossas terras, somos Homens Livres se o quisermos ser.

Infelizmente, vinte e sete anos depois, há ainda o "amuo" ou a "perseguiçãozinha" dos chefes perante a crítica aberta do subalterno ou das "situações" antes às opiniões contrárias, um pouco por todo o lado.

Secretamente o atingido, vai dizendo a si próprio, "ainda m'as pagas". É que o elogio e a palmada nas costas é muito mais fácil!

Mas há outra afronta à liberdade que é bem mais repugnante: a da denuncia anónima ou a desleal.

Vinte e sete anos de Abril ainda há quem continue cobarde, com alma porcamemente pidesca, denunciando trabalhadores em situações nem sempre legais, mas episodicamente aceitáveis e humanamente compreensivas.

Ser-se livre não implica ser-se fari-saico perante o lema "dura lex, sed lex", traduzindo como poços da verdade, fontes de virtude, do cumprimento de um dever sem mácula, que "lei é lei"!

Torna-se urgente a reciclagem cívica destes directores, encarregados, capatazes, chefes, chefinhos e chefões, a bem da Democracia, dos subordinados, dos cidadãos... deles!

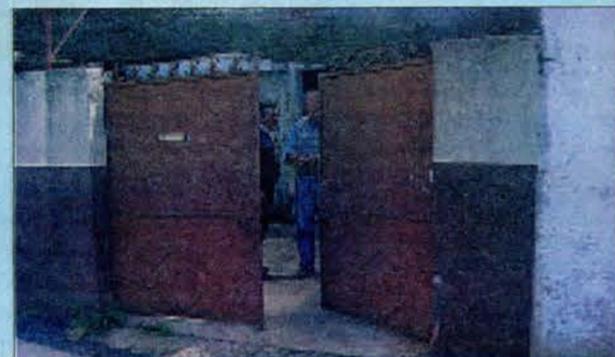
REUNIÃO "SECRETA" NO MOSTEIRO
Ilustres do PS querem levar A. Pena a concorrer nas Autárquicas?

"A Comarca" surpreendeu algumas figuras "ilustres" do Partido Socialista em reunião altamente sigiliosa que, ao que tudo indica teria como finalidade convencer o Eng. António Pena a concorrer às próximas eleições Autárquicas: "Um encontro de amigos", na versão deste.

O ex-Secretário de Estado, Luis Parreirão era uma das figuras presentes e que, surpreendido pela presença dos jornalistas ("A Comarca" e outro colega nosso) logo adiantou "não estamos aqui para formar listas!". Sintomático e... comprometedor.

Outras figuras conhecidas presentes foram o actual Director da DRABL, Eng. José Canha (ex-Presidente da federação Socialista de Leiria); o Governador Civil de Coimbra, Prof. Horácio Antunes, o Coordenador Local das Zonas Agrárias; entre outros.

Quem - por motivos de última hora - não pode estar presente foi, segundo "A Comarca" apurou, o ex-vereador da autarquia pedroguense, José Lopes.



Foi assim, à porta fechada, que decorreu o "encontro de amigos"

VIVEIRO DE TRUTAS DE CAMPÊLO



RESTAURANTE - VIVEIRO
*** Aluguer de Quartos**

Gerência de M.ª Isabel Farinha Santos Teodósio

Deixe-se apanhar pelo bom sabor

Telefone: 236 438 976 * Campêlo - Figueiró dos Vinhos



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!